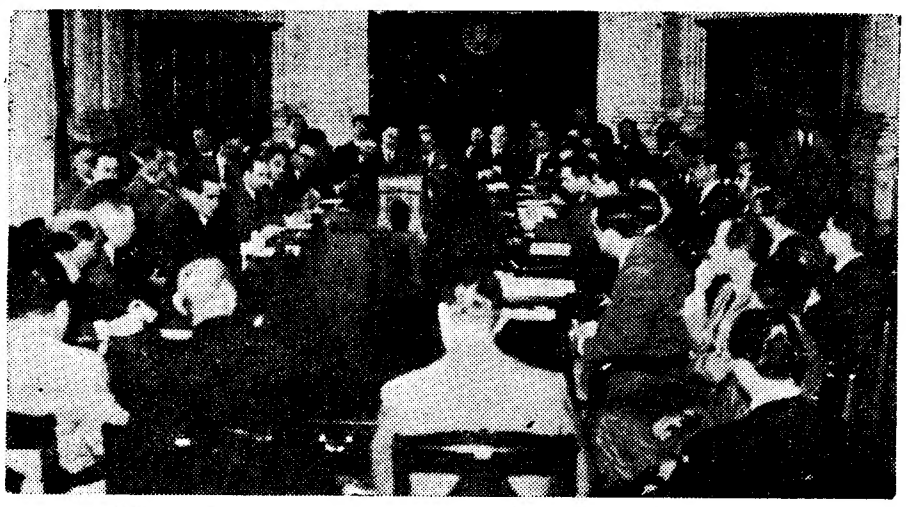
ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1950 N.º 10.024

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O sr. ministro das Corporações pronunciando o seu discurso na reunião que hoje teve com os delegados do Instituto Nacional de Trabalho

(Ler notícia na página central)

Problemática da Saudade

pelo prof. dr. Joaquim de Carvalho

O sr. prof. dr. Joaquim de Carvalho, ilustre catedrático da Faculdade de Letras de Coimbra e um dos mais esclarecidos nomes do pensamento português, apresentou ao Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências uma comunicação, a todos os títulos notável, que intitulou «Problemática da Saudade». Pelo seu excepcional interesse, reproduzimo-la a seguir:

Se há tema que de antigo, pelo menos desde meados do século XV, afecte o pensamento dos portugueses, esse é o da significação, sentido e valor da saudade. O interesse de que tem sido objecto aparece predominantemente ligado ás épocas em que «as razões do coração» são tão atractivas como as razões da Razão; por isso, o século XIX, durante a quadra em que a concepção romantica da vida dominou o mundo da nossa arte e do nosso pensamento, foi por excelência o século dos temas saudosistas, como o século XVIII, de índole racionalista e iluminista, foi o século em que a racionalidade abstracta, universalista e impessoal, desterrou a emotividade inerente á saudade e consequentemente os problemas que ela suscita.

A correlação com as situações espirituais epocais não significa que a temática da saudade seja una e constante.

Estéticamente, dos *Cancioneiros* a Teixeira de Pascoais, o poeta que como nenhum outro da nossa lingua se introverteu espontanea e habitualmente num universo de factualidade imaterial e poética, o mundo da saudade é virtualmente ilimitado e até indefinido; porém, o que importa ao nosso objectivo presente não é a descoberta das especies valorativas ou das expressões estéticas, mas a problemática contida na saudade e respectiva significação filosófica.

Do conjunto da bibliografia portuguesa, brasileira e espanhola, assim em castelhano, como em galego e catalão, se colige que a temática da saudade tem consistido fundamentalmente na inquirição filológica da origem e da semantica da palavra, na consideração do sentido privativo ou universal do respectivo conceito e na reflexão das consequências morais e sociais da atitude saudosista.

A inquirição filológica, de copiosa bibliografia e, porventura, a mais bem conduzida das inquirições respeitantes á saudade, atingiu alguns resultados que parecem definitivos e abrem passo á indagação propriamente filosófica. Assim, pode dizer-se que a palavra saudade tem por étimo longinquo o adjectivo e advérbio latino *solu*, o que equivale a dizer que nela flui a ideia de *estar só*. A ideia de *estar só*, porém, tanto pode ter sentido tópico, reportando-se ao sitio em que se está, como sentido psicológico, relativo ao estado de alma de se sentir só, pelo que o termo genérico *solu* se explicitou na particularização das ideias que exprimem o sentido da solidão e solitude, como *solitas* e *solitude*, e o sentido da sole-

(Continuação da 3.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Tibet está a ser invadido

pelos comunistas chineses

prevendo-se que não haverá resistência

PARIS, 26. — A TASS radiodifundiu, na sua emissão rádiotelegráfica em russo, um telegrama do corespondente da «Pravda» em Pequim dizendo nomeadamente que o 2.º exército chinês de campanha, que recebeu ordem para marchar sobre o Tibet a fim de levar aos três milhões de tibetanos liberdade, paz e democracia, vai combater em regiões montanhosas dificilmente acessíveis, á altitude de 4.000 a 5.000 metros acima do nivel do mar e em condições climatéricas muito duras, pois que o Inverno se aproxima. Mas apoiado pelo conjunto da população chinesa, está firmemente decidido a desempenhar com honra a tarefa que lhe foi confiada».—(F. P.).

KALIMPONG, 26.—Funcionários tibetanos manifestaram surpresa pela notícia de que tropas chinesas tinham entrado no Tibet. Disseram não dispor ainda de noticias de Lhasa sobre a anunciada invasão. Mas em circulos tibetanos não oficiais declara-se que, segundo informações do Tibet oriental, «forças de efectivos desconhecidos» entraram em território tibetano. Esses informadores calculam que as forças do Governo do Tibet, ao longo das fronteiras orientais do país, sejam de cerca de uma divisão. Não podiam dizer se a anunciada entrada fora pacifica ou se se travara qualquer recontro.—(Reuter).

As operações serão difíceis

NOVA DELHI, 26—A invasão do Tibet, tantas vezes anunciada, parece ser hoje uma realidade, a dar crédito ás noticias de Pequim. Recorda-se aqui que a India preconizara uma fórmula subtil para a solução do destino deste país: «Independant Buffer State» (Estado tampão independente). Esta fórmula reconhecia a soberania moral chinesa sobre o Tibet, por outras palavras, este Estado gozaria de autonomia dentro do ambito da China.

O Tibet é um país absolutamente isolado do resto do Mundo. Não possui sequer uma estrada praticável. Os unicos caminhos existentes devem ser percorridos a cavalo. E' preciso cerca dum mês para ir de Nova Delhi a Lhassa.

Embora o Tibet não disponha práticamente de qualquer força armada, prevê-se em Delhi que as operações serão longas e dificeis devido á falta de comunicações e ao terreno montanhoso. Não se prevê, aliás, qualquer resistência da parte dos tibetanos. A unica coisa que o Tibet poderia fazer seria lançar um apelo á O. N. U. ou ás grandes potências.—(F. P.).

A repercussão em Nova Delhi

NOVA DELHI, 26.—O Governo indiano estuda «seriamente» a situação criada pela invasão do Tibet pelas forças comunistas chinesas—declara-se esta manhã de fonte autorizada. Embora a notícia não tenha sido confirmada oficialmente, considera-se certa nos círculos dirigentes, onde se observa a maior reserva a este respeito.

Ignora-se, por outro lado, se a India tomará qualquer iniciativa e acentuava-se que a primeira reacção virá verosivelmente de Lake Success.

A notícia produziu um efeito de surpresa considerável na capital indiana, onde ainda ontem não se acreditava nela. Todavia, as informações provenientes de Pequim parecem ter convencido os círculos dirigentes indianos de que a invasão é efectiva.

Nas esferas oficiosas declara-se que a India não se pode desinteressar do destino de um dos seus vizinhos com quem tem uma fronteira comum de mais de três mil quilómetros. Poderia fazê-lo, tanto mais que a invasão se produziu no próprio momento em que a delegação tibetana se punha a caminho de Pequim para prosseguir as negociações que encetara com o embaixador chinês em Nova Delhi. Parece que os membros da delegação tibetana deram a Nehru a garantia de

(Continua na ultima página)

PORTUGAL-AMÉRICA (1)

Vigília na noite alta

por **Pequito Rebelo**

Vai alta a noite... e nós, altos voamos na noite alta, interminável... Sabemos que por baixo de nós estão 4.000 metros de altura, 4.000 metros de espaço, e lá por baixo o Atlantico, algures, na rota mais ou menos definida do Ocidente.

Envolve-nos a escuridão. Dormita-se ou medita-se. Não há luz, mas há som e ruido, a rugida dos motores envolvendo-nos como se o furacão tivesse voz e aquela fosse a voz do furacão e o próprio furacão fosse o nosso veículo.

Os corpos adormentados estão imóveis na penumbra da «cabine»: ilha de imobilidade no desencadear de dinamismos exteriores em que somos arrastados.

Por baixo o abismo aéreo por sobre o abismo maritimo: abismos de abismos, vertigens de vertigens. Mas a vida é isso mesmo: a aparência de uma infinidade de infinitos abismos em que vai um minusculo ponto pensante—o homem; e, porque pensante, ascendendo da sua pequenez ao infinito material.

Dormito, sonho, medito. Portugal-América! Ah! se viessem a mim algumas graças do espirito lusiada! Neste momento dramático do Mundo sinto que alguma relação especial a Providência marca entre os dois países. A América é o palco de um imenso drama. Irei compreendê-lo? Por agora a América é para mim apenas um mis-

(Continua na 10.ª pag.)

A Espanha restringe

o consumo da energia eléctrica

MADRID, 26—As severas restrições ao consumo de energia eléctrica que entraram em vigor no dia 10 do corrente foram reforçadas por causa da seca persistente. As novas disposições publicadas esta noite prevêem que o fornecimento de energia para fins industriais será limitado a 3 horas durante 3 dias por semana, a iluminação das ruas será suprimida a partir da meia noite, havendo interrupções de duas horas por noite no fornecimento habitual aos consumidores. Serão aplicadas rigorosas sanções aos consumidores que utilizarem fogões eléctricos e aos industriais que não respeitarem a nova regulamentação. —(F. P.).

Reabriu

as suas portas

depois de reconstruida a Câmara dos Comuns

LONDRES, 26—Foram hoje abertas numa imponente cerimónia as portas da nova Camara dos Comuns da Grã-Bretanha.

Cerca de 250 deputados, alguns dos quais esperavam á porta desde madrugada, entraram no edificio que fora destruido pelas bombas na noite de 10 para 11 de Maio de 1941, quando o célebre Big Ben, bateu a hora da abertura.

A abóbada sobre a porta da nova Camara—a abóbada de Churchill—

(Continua na ultima página)

O III Congresso

Nacional de Pesca

realiza-se em Dezembro

Vai realizar-se de 11 a 18 de Dezembro o III Congresso Nacional de Pesca, iniciativa de todos os organismos da pesca e colocado sob a presidência de honra dos srs. presidente da Republica, presidente do Conselho, ministros da Marinha, das Finanças, das Obras Publicas, da Economia, das Colónias e das Corporações e director-geral da Marinha.

Desde a comunicação de carácter histórico até á tese de finalidade prática, todos os assuntos ligados aos interesses da industria e dos pescadores vão ser tratados neste Congresso, cujo numero de inscrições está prestes a atingir as duas centenas, contando-se com a apresentação de 50 trabalhos.

As realizações conseguidas do II Congresso, realizado em 1947, vieram animar a organização dos trabalhos de agora, cujo ponto de partida está assente em bases sólidas, nos fins da reunião expressos claramente na própria letra do regulamento:

1.º—Estudo de problemas de fundamental interesse para a actividade da pesca no País, ilhas e colónias, seu desenvolvimento e progresso, dentro dos quadros da organização corporativa da Nação e fora deles;

2.º—Estudo das condições da vida e de trabalho do pessoal das pescas e artes afins de suas famílias e Assistência Social que lhes é devida.

As sessões de trabalhos terão como objectivo encarar aqueles dois aspectos da vida piscatória portuguesa, competindo á Comissão Central e Executiva do Congresso, ambas presididas pelo almirante Pereira da Fonseca, tomar as deliberações que forem convenientes para a maior eficiência e projecção do Congresso.

Os trabalhos serão divididos em três secções: Pescas metropolitanas, pescas coloniais e pescadores.

Para tomarem parte do Congresso da Pesca podem inscrever-se não só os armadores das diferentes frotas e de qualquer ponto do País, mas ainda todos os organismos da pesca, incluindo as Casas dos Pescadores; capitães e oficiais das frotas; biólogos e outros homens de Ciência, dedicados aos estudos marítimos; oficiais da Marinha de Guerra, e outras personalidades por qualquer forma ligadas ás actividades do mar.

As inscrições e a entrega de teses ainda podem fazer-se na secretaria do Congresso, que funciona na Rua das Trinas, 14, em Lisboa.

Há quase um quarto de século que em Portalegre se fabricam as melhores sedas naturais para roupa de Senhora e camisas de Homem

Peçam amostras á

FABRICA DE SEDAS PORTALEGRE

Um curioso concurso

de trabalho juvenil

promovido pela M. P.

Começou hoje a disputar-se a fase nacional do concurso do trabalho juvenil, promovido pela Mocidade Portuguesa, em colaboração com as empresas industriais e com os estabelecimnetos de ensino técnico, tendo como objectivo a valorização do aprendizado.

Concorrem á fase nacional os rapazes seleccionados nos concursos provinciais e representando a Estremadura, o Douro, a Beira Baixa e a Beira Litoral, o Alto-Alentejo e o Algarve, reunindo torneiros, serralheiros, etc..

O concurso terá a duração de três dias e está a realizar-se nas oficinas das Escolas Afonso Domingues, Machado de Castro e Marquês de Pombal e na secção Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa, encontrando-se os rapazes da província instalados na colónia de férias da Mocidade Portuguesa, no forte de São Bruno.

O juri é constituido pelos srs. dr. Pedro Franco, director dos Serviços de Camaradagem da Mocidade Portuguesa, e engenheiros Daniel Silva Carvalho, representante da Associação Industrial Portuguesa, e Abrantes Saraiva, representante do Ensino Técnico. Os vencedores do concurso nacional representarão o nosso País, em Madrid, na próxima competição internacional do trabalho, com a participação de cerca de vinte países.

EM 3 LINHAS

Na lota de Santos foram hoje descarregadas 94 toneladas de peixe, vendidas ali abaixo da tabela. Como terão chegado ao publico?

///

Na exportação de resina e terebentina os Estados Unidos ocupam o 1.º lugar, Portugal o 2.º e Espanha o 4.º. Nota-se — diz um estudo oficial espanhol — tendência para o mercado da peninsula.

///

Um comissário da Policia de Aveiro foi transferido. por motivo de ordem disciplinar, para Vila Real.

///

No primeiro semestre do ano que corre frequentaram as casas de espectáculo do País 11.064.000 pessoas, das quais 10.037.000 em cinemas.

///

No ano passado ,em Lisboa, de 5.795 alunos do ensino elementar, 3.086 faltaram ás aulas durante dias por gripe. Fevereiro e Março foram os meses mais castigados.

///

No País exxistem 10 estações emissoras oficiais e 14 particulares, das quais 12 em Lisboa e 3 no Porto, e 246 de amadores.

///

Por via aérea, chega amanhã a Lisboa, em viagem para Roma, o sr. dr. João A. Macdowell, director-secretário do «Jornal do Brasil», que se demorará alguns dias no nosso País.

Vão dar que falar

as duas últimas

noites da Feira

Causou interesse na população citadina a noticia de que, mais uma vez, os mais populares e queridos artistas teatrais, secundados por vedetas do Fado e da Rádio, vão confraternizar com o publico, nas duas ultimas noites da Feira Popular, em 30 e 31 deste mês. A perspectiva de horas de convivio com figuras que todos os lisboetas consideram suas, pela simpatia e admiração que elas lhes suscitam, em paga de tantas noites de arte, de emoção e de alegria, não podia deixar de produzir um forte movimento de curiosidade e entusiasmo. E' mais um serviço que se fica a dever ao sr. dr. Mário Madeira, que entrega a feira, a partir do dia 30, aos actores e aos jornalistas, para que a explorem em beneficio das suas caixas de previdência.

De facto, o sr. governador civil criou uma tradição, oferecendo ao cofre de Assistencia do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais e á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa o produto total do admirável parque de diversões de Palhavã, nos seus ultimos dias de cada ano; e ao povo de Lisboa um espiritual ensejo de festejar ombro a ombro os seus ídolos. O grande êxito do ano passado será excedido daqui a poucos dias, porque os artistas teatrais preparam surpresas que encantarão os frequentadores do lindo e incomparável recinto, do qual se despedirão até o ano que vem.

Os locutores Artur Agostinho e Pedro Moutinho farão a apresentação dos actores e actrizes, através dos alto-falantes, espalhados por todos o parque, á medida que forem chegando e derem entrada nos «stands» e nas barracas onde irão «trabalhar».

Entre os artistas do palco, é grande o entusiasmo. E merecem todos os louvores as empresas que se prontificaram a facilitar tudo para que os intérpretes das peças que têm em ensaios ou em cena possam dar a sua colaboração.

Os exploradores das barracas, «stands», restaurantes, etc., da Feira estão também resolvidos a manifestar por todas as formas o seu grande desejo de cooperação, tanto mais que os seus estabelecimentos vão ser cenário de episódios graciosissimos, de que o publico conservará indeleveis lembranças.

AMALIA RODRIGUES

canta hoje no CASINO ESTORIL

Amália Rodrigues

Vão encher-se logo á noite os salões do Casino Estoril, para ouvir Amália Rodrigues. A sua voz melodiosa a sua presença gentil prenderam o coração de todo o publico, que se não cansa de aplaudir, quando com verdadeiro sentimento canta os seus fados e as suas lindas canções. É que para cantar o fado, só uma Amália.

Encerram-se amanhã

as II Jornadas

de Estomatologia

Os Congressistas que tomam parte nas II Jornadas Luso-Espanholas de Estomatologia dedicaram o dia de hoje a um passeio a Sintra, onde almoçaram, regressando depois pelo Estoril, em cujo casino lhes foi oferecido um chá-dançante.

O programa de amanhã compreende, ás 10 horas, uma sessão de trabalhos sobre profilaxia, e, ás 12, a sessão solene de encerramento, que se realizará na Faculdade de Medicina, sob a presidência do sr. ministro da Educação.

A' noite, no Avenida Palace, efectuar-se-á o banquete de despedida.

O XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

O programa da manhã do XX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências foi haje preenchido por um passeio no Tejo, em que tomaram parte numerosos congressistas. A' tarde prosseguiram as sessões de trabalhos. A 8.ª secção (Ciências Médicas e Biológicas) voltou a reunir-se na Faculdade de Medicina e as restantes secções tiveram as suas sessões no Instituto Superior Técnico.

A reunião da Comissão Internacional Permanente da Conserva

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, prosseguiram hoje, de manhã, os trabalhos da 2.ª reunião semestral da Comissão Internacional Permanente da Conserva, tendo as quatro comissões de especialidade apreciado e discutido os diversos problemas em estudo.

De tarde, os delegados á reunião visitaram a Escola Profissional da Pesca, em Pedrouços, e a colónia de férias para filhos de pescadores, em Santo Amaro de Oeiras. Depois visitaram o Estoril, Sintra e Cascais, tendo admirado nesta vila o bairro dos pescadores.

A' noite, também no Pavilhão dos Desportos Náuticos, reune-se a comissão técnica.

UM «TIRO» DE ESPINGARDAS

Em 23 do corrente, os gatunos entraram, por escalamento, numa espingardaria da Rua Visconde de Santarém, 28, pertencente ao sr. Augusto Garcia de Figueiredo, donde furtaram duas espingardas, calçado e outros objectos, no valor de 10 mil contos.

Para averiguar do caso, foi designado o chefe Roque, da Policia Judiciária, que, auxiliado pelo agente Costa, prendeu, no Bombarral, um individuo de nome Francisco Carneiro Ferrão, ao qual foram apreendidas as duas espingardas. Conduzido ao Torel, confessou que fora encarregado de proceder á sua venda, acabando por declarar que os autores do furto haviam sido Fernando Serra e Manuel Porto.

Estes foram presos esta manhã, tendo já confessado o seu crime.

CAVE DO Ar condicionado

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

Tripas à moda do Porto

e Bacalhau à Portugal

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Elevação do capital para 150.000 contos

Ao abrigo do disposto no Art.º 5.º dos Estatutos, foi deliberado elevar-se o capital social, com vista á instalação e exploração do metropolitano de Lisboa, de 4.500 para 150.000 contos, mediante a emissão de 145.500 acções do valor nominal de Esc.: 1.000$00 cada.

A Ex.ma Camara Municipal de Lisboa, usando do direito que lhe é conferido pelo Art.º 6.º dos Estatutos, deliberou tomar 60.000 contos de capital. Assim, destinam-se ao publico as restantes 90.000 acções e a presente subscrição é oferecida nas seguintes condições:

a)—A subscrição é livre para todos, accionistas ou não accionistas, e apenas sujeita a ratelo.

b)—O pagamento das acções será efectuado nas seguintes prestações:

1.ª 35 %, ou seja 350$00 por acção, no acto da subscrição
2.ª 35 %, ou seja 350$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1951
3.ª 30 %, ou seja 300$00 por acção, de 15 a 31 de Outubro de 1952

Os Senhores Accionistas, que assim o desejarem, poderão em qualquer data antecipar o pagamento da 2.ª e ou 3.ª prestações, com a redução equivalente á taxa de juro de 2 % ao ano.

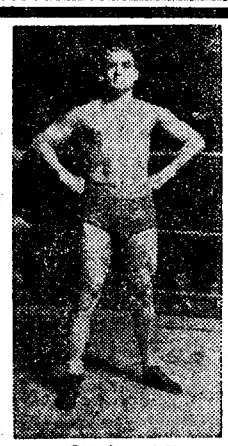
c)—Os actuais accionistas têm, nos termos do Art.º 6.º dos Estatutos, preferência de subscrição, mas só na proporção de 50 % das acções que possuirem.

d)—A subscrição estará aberta de 30 de Outubro corrente a 11 de Novembro próximo, na sede da Sociedade e nos seguintes Estabelecimentos de Crédito e suas Filiais ou Agências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Credit Franco Portugais
José Henriques Tota, Ld.ª

Lisboa, 20 de Outubro de 1950.

A Administração



JOSE' LUIZ

LUTA LIVRE AMANHÃ às 21,45 horas

ESTADIO INTERNACIONAL-Parque Mayer

Grandiosa sessão para disputa do Campeonato de Portugal

JOSE' LUIZ contra **KIT MORALINO**

Actual campeão de Portugal e da Europa — Caboverdeano, o ido o dos rings americanos

MANDARIAGA contra **JOTA**

Campeão sul-americano — O incorrecto português

LOBO DA COSTA contra **DUVIVIER**

O cientifico luso — O cientifico belga

COMBATE-DESFORRA

DAMIAN contra **KIT FER**

O Saludes francês — A maravilha espanhola

Poderá o invencível JOSE LUIZ conservar o titulo perante o colosso caboverdeano?

As bilheteiras abrem às 12 horas — Preços populares desde 7$50

Aos senhores cadetes da Escola do Exército

Fardamentos, blusões, calções de bombazina, calças de cotim e bivaques com a máxima perfeição e rapidez, só a **Alfaiataria Loureiro & Antunes, Lda.** — Largo da Anunciada, 19 s/loja — Telefone 27574.

A comunicação do prof. dr. Joaquim de Carvalho

ao Congresso Luso-Espanhol para o Avanço das Ciências

(Continuação da 1.ª pag.)

dade, cujo étimo é *solitudine*, da baixa latinidade. timológicamente, *soledade* e *saudade* derivam da mesma base, pelo que se compreende que Amador Arrais, no século XVI, com purismo de filólogo, preferisse o termo «soedade» ao de saudade. O apuramento desta etimologia mostra que soledade e saudade remontam á ideia de isolamento e torna compreensível o facto de haverem sido empregados como termos sinónimos.

Não sabemos se o facto chegou a verificar-se na história do nosso léxico, mas sabe-se que no castelhano a nossa palavra saudade, suidade ou soidade, de ascendência medieval, teve correspondência perfeita na palavra *soledad*, como testemunham o passo da égloga virgiliana em que Juan Encina, em 1940, «canta la *soledad* que Castilla sentia cuando los reys iban a Aragon», e a frase de Nuñez de Reinoso, em 1550: «*Soledad* de España siento».

Não sabemos, repetimos, se chegou a verificar-se entre nós a sinonímia de Soledade e de Saudade, mas se isso ocorreu, deu-se sòmente como fantasia passageira, sem seguimento nem significação geral. A prova, é concludente, colhe-se em D. Duarte e em Gil Vicente: o primeiro, opinando antes de outrem que «este nome de suidade é tam próprio, que o latim nem outro linguagem, que eu saiba, nom é pera tal sentido semelhante...», e o segundo, colocado perante o facto de ter de exprimir o conceito de saudade em castelhano, inventando o termo de *saludad* e recorrendo ao de *soledad*, com o que mostrou a intraduzibilidade da nossa palavra por estes parónimos:

Matadme, señor padre,
que saludad de mi madre
me mata ansi como ansi.

e

Soledad tengo de ti
Heridea, hermana mia.

Encontramo-nos, assim, com o primeiro dado concreto a partir do qual começa a problematização da saudade, e este dado é a existência da palavra saudade do léxico português e galego, visto não ter correspondência *como palavra* nas demais línguas romanicas, nem tampouco nas anglo-saxónicas, o que inspirou a Garrett os expressivos versos:

.....Saudade!
Mavioso nome, que tão meigo soas
nos lusitanos lábios, não sabido
das orgulhosas bocas dos Sicambros

O nosso objectivo consiste em extrair deste dado os problemas que ela encerra, deixando para outra oportunidade a reflexão acerca do método ou métodos com que os problemas descerrados melhor podem ser esclarecidos bem como os resultados finais dos respectivos esclarecimentos.

O primeiro problema é de índole histórico-sociológica. Formula-se com a seguinte pergunta: Quando e por que se verificou no Noroeste da Península, Entre Douro e Minho e na Galiza, o aparecimento do vocábulo *saudade* e não noutra região peninsular ou de falar romance?

Sob o ponto de vista sociológico, a resposta não parece que seja alheia á celtização nem aos factores históricos que motivaram que Entre Douro e Minho, mais do que em qualquer outra região do actual território português, se tivesse operado a mutação do sentimento terrantês em sentimento nacional.

O segundo problema é já de outra índole. Relaciona-se imediatamente com o facto do regionalismo da palavra, e consiste em saber se o expressado pela palavra saudade é também próprio de luso-galaicos, ou dito de outro modo, se o idiomatismo do fonema é ou não expressão de um estado psíquico ou de uma ideia ou atitude mental também peculiares a luso-galaicos.

As respostas possíveis são fundamentalmente três:

Primeira: a saudade, como expressão e expressado, é coisa privativa das gentes nativas do Noroeste da Península.

Segunda: a saudade é designação de um sentimento que «parece que... toca mais aos portugueses, que a outra nação do Mundo o dar-se conta desta generosa paixão», como escreveu D. Francisco Manuel de Melo, no século XVII.

Terceira: a saudade é um fenómeno essencialmente humano. Como vocábulo, é um idiomatismo privativo de luso-galaicos; no entanto, o que ela exprime é próprio da constituição psíquica humana e como tal exprimível por palavras de som e grafias diferentes.

Como dissemos, a determinação da resposta verdadeira está fora do nosso objectivo actual; não pode, porém, prosseguir-se na inquirição da problemática sem se admitir, quanto mais não seja a título provisório, que uma das respostas tem mais probabilidade de ser verdadeira que as outras. Assim posta a questão, bastam os dados elementares da psicologia da vida efectiva para inculcar que a saudade é um acontecimento psíquico susceptível de se dar no espírito de qualquer ser humano. Pode a consciência de uns ser mais sensível que a dos outros á inadaptação das circunstancias, ao contraste das situações vividas, á privação de bens ausentes e ao desejo de bens futuros; não obstante, é da própria natureza da vida emocional e da temporalidade da constituição espiritual o sentimento da conformidade ou desconformidade das situações sucessivamente vividas e consequentemente a possibilidade de contraste da vivência de uma situação actual com a recordação da vivência ou das vivências de situações anteriores.

Acontecimento puramente humano e oposto ao riso e ao choro, pelo que tendem ao estabelecimento da comunicação entre pessoas, a saudade faz parte da vida emocional, o que implica dizer que é uma das maneiras por que a ipsidade de cada um responde ao mundo que o circunda ou á situação em que se encontra. O duvidar, o assentir, o demonstrar são actos da consciência teorética, os quais se desenvolvem no plano da impessoalidade e da subordinação da razão lógica ás condições objectivas ou de razão suficiente que lhe são presentes: o ser saudoso, pelo contrário, pertence á categoria dos fenómenos psíquicos que importam a tomada de posição perante as qualidades dos objectos circundantes e cujo ponto de partida irrompe do mais íntimo da personalidade. A saudade não se dá se a consciência vive plenamente o mundo que lhe é dado e a totalidade da experiência anteriormente vivida flui na situação presente sem contraste nem desvios; mas como isto é supremamente improvável e difícil, segue-se consemamente improvável e difícil, segue-se conser humano, pois no ser divino é inconcebivel a saudade—é susceptivel de estar saudoso e, sobretudo, de ser saudoso.

Dito de outro modo, isto significa que todo o ser consciente e temporal é susceptível de estabelecer uma relação valorativa entre a situação que actualmente vive e a situação outrora vivida e de a sentir como desvio agradável ou desagradável do fluir da existência; e até pode acrescentar-se que as diferenças individuais são profundas, dado que cada qual é susceptível de ser afectado diversamente, já em virtude da nativa constituição psíquica e da ipsidade da própria experiência vivida, já em virtude das prosperidades dos objectos, que valorativamente se apresentam com diversa capacidade de atracção e de repulsa, de apreço e de desapreço.

E' neste terreno da vida psicológica que se dá a saudade e do qual se nutrem alguns estados psíquicos que têm por nota comum a solitariedade, como sejam a solidão contemplativa do eremita, a nostalgia do desterrado e a soledade do desconsolado. Acompanha-se normalmente de um halo de tristeza, mas o acto saudoso também pode trazer consigo a sensação de alívio, como disse Gil Vicente:

Oh tristes saudades minhas,
nestas montanhas maninhas
que descanso é o que me dais?

Do que vimos dizendo resulta que o terceiro problema consiste em isolar a saudade do que lhe é afim, em ordem ao estabelecimento de uma descrição precisa, e, podendo ser, de uma definição exacta. Daqui, o desdobrar-se este problema em dois sentidos diversos mas convergentes: o metodológico e o histórico.

O sentido metodológico implica, como é óbvio a escolha de um método. Oferecem-se vários com mais ou menos prontidão, mas creio que a todos sobreleva, pelo menos de indício, o da descrição fenomenológica da consciência saudosa. E' que o conhecimento do «estar saudoso» tem de preceder o conhecimento do ser saudoso e do *eidos* da saudade, dado que a saudade é verbo e substantivo, é estar e ser, modo e essência, egofania e alofania, isto é, manifestação *do* eu e manifestação *no* eu; e este conhecimento apreende-se principalmente na fenomenologia da saudade, quer pela observação introspectiva, quer na análise extrospectiva, notadamente nas expressões poéticas das literaturas gaélica, galega portuguesa e brasilera, e no comportamento resultante de algumas exaltações mórbidas, designadamente de emigrantes e de enlutados. A análise fenomenológica permitirá determinar as componentes do acto saudoso, como sejam a renuncia, a nolontade, a sensação de isolamento, o desejo de bens ausentes e anteriormente vividos, e a tristeza. Isoladamente consideradas, as definições conhecidas da saudade não dão nota de todas estas componentes; por isso a análise fenomenológica não só será mais completa, senão que será mais precisa.

O sentido histórico consiste na investigação das considerações filosóficas suscitadas pelo conceito da saudade — o conceito implícito, bem entendido, e não o do fonema saudade. E' assunto inteiramente novo. Tem-se investigado, e por vezes com finura e saber, a traduzibilidade da nossa palavra saudade por outras palavras do vocabulário latino, designadamente *desiderium*, que etimológicamente significa «deixar de ver», e dos vocabulários romanico, anglo-saxónico e árabe; porém, a investigação histórico-filosófica da ideia está por fazer e estamos seguros de que dará resultados esclarecedores.

Assim, por exemplo, a análise dos conceitos de *Desiderium* em Santo Agostinho e em Espinosa, notadamente na definição da *Ética*, a reflexão de Locke no livro II do *Ensaio sobre o entendimento humano* acerca da *Uneasiness*, e das expressões literárias, as compenetrações místicas e as reflexões filosóficas acerca da *solitude*, conduzirão a aproximações significativas e muito principalmente a noção de *Uneasiness*, que Locke definiu como «o desejo fixado sobre algum bem ausente», cuja tradução usual por *inquietude* Coste considerava imprecisa e que um português traduziu por *saudade* no final do século XVIII.

O alcance máximo da indagação orientada com sentido fenomenológico e histórico-filosófico cremos que virá a ser a apreensão da intencionalidade da saudade, ou por palavras mais precisas, o correlato intencional da consciência saudosa, ou seja a comunicação da consciência com outras consciências ou com outros seres ou estados ausentes.

É-se sempre *saudoso de*, isto é, na saudade dá-se sempre a consciência de algo ausente e cuja presença se apetece com «desejo melancólico», como admiràvelmente disse Garrett, e daqui decorre o quarto problema, relativo ao ser a que o objecto da saudade se reporta. É, pois, um problema ontológico, e este problema procede do facto de na saudade se dar, a um tempo, o ensimesmar-se e o exsimesmar-se, ou por outras palavras mais adequadas ao sentido noético, a *presentação* actual de um estado ou de uma situação indesejável ou menos agradável, e a *representação* de um estado, de uma situação, de objectos ou entes conhecidos em experiência transacta e que se desejariam revivescentes com vívida comunhão afectiva.

Por esta característica, a saudade não é identificável de maneira alguma á reminiscência no sentido platónico, dado que o saudoso se coloca emocionalmente perante o seu mundo pessoal e vivido e não perante o mundo impessoal de ideias e de formas objectivas, indiferentes e universalmente válidas. Os objectos da saudade têm valor real e não puramente conceptual ou explicativo, e por isso se verifica no acto saudoso o desprendimento, quando não evasão, da presentação objectiva actual, pela apetência mais ou menos veemente de ser ou maneira de ser representada como ausente, envolvendo a representação a par de elementos efectivos e cognitivos a referência expressa a algo existente ou que existiu fora e independente do sujeito.

Consequentemente, no acto saudoso dão-se a existência do ser para o sujeito e a existência do sujeito para o ser, ou por palavras expressivas do vocabulário escolástico, a coisa de que há saudade é, sob certo ponto de vista, *esse in*, isto é, acontecimento que se dá numa consciência individualizada, e sob outro, *esse ad*, isto é, relação intencional com o objecto ausente e desejado. Por isto, se o *ensimesmar-se* da saudade implica a determinação categorial da vivência saudosa no conjunto da vida psicológica, o seu *ensimesmar-se* implica o complexo problema das formas, natureza e lugar ontológico dos objectos que o saudoso desejaria actualizados.

Do conjunto destas considerações resulta, finalmente, o problema central e totalizante da significação metafísica da saudade, ou talvez mais propriamente, a importancia da saudade como dado para uma interpretação metafísica da existência.

Se por Filosofia se entender a teoria geral do Mundo como síntese das Ciências ou a fundamentação crítica da possibilidade do próprio Saber, a saudade é um acontecimento individual que se submerge apagadamente na interpretação geral da vida psicológica; porém, se se entender que para além do Mundo que nos é dado, do qual somos espectadores, há o Mundo das qualidades e das significações, do qual somos criadores pela Arte, pela Ética e pela Metafísica, e que a Filosofia é fundamentalmente interpretação qualificativa, então a saudade pode ser elemento capital de uma interpretação metafísica da existência, por implicar uma tomada de posição perante o Mundo que afecta a totalidade da existência vivida e a viver.

A consciência saudosa, como manifestação do sentimento de estar no Mundo, não creio que seja princípio bastante e suficiente de uma explicação metafísica da realidade que se vive, mas a explicação total da realidade que se vive não pode menosprezar os ensinamentos e as correlações implícitas na consciência saudosa.

Como é óbvio, o homem saudoso percebe o Mundo externo e o Mundo interno exactamente como o homem que o não é. E com os mesmos sentidos, com os mesmos processos, com as mesmas categorias que um e outro aprendem sensações, elaboram ideias e generalizam abstracções; no entanto, os dois homens podem divergir, se é que não divergem, na maneira como interpretam a existência, de tal sorte que ao lado de uma interpretação intelectualista e de uma interpretação pragmática se pode falar de uma interpretação saudosista. Assim, creio que todos reconhecem o contraste do personalismo inerente á saudade com a impessoalidade do racionalismo convicto que a virtude pode ser demonstrada como um teorema de Geometria tal como Espinosa, para quem a explicação cabal e a suprema felicidade consistem na plena integração do modo da existência de cada um no ser da substancia donde tudo procede necessária e necessitantemente.

A presença espiritual da ausência outrora vivida e agora desejada, que é porventura a essência da saudade, desentranha alguns problemas, como o da realidade vital do Tempo, o da realidade da mudança e da alteração e o da existência da multiplicidade irredutível dos seres e das consciências, cujas soluções são elementos indispensáveis de qualquer configuração metafísica da existência e da concepção da Vida. Com serem importantes, creio, não obstante, que a significação suprema da saudade consiste em conduzir o pensamento a interrogar-se e a interrogar a existência vivida e a viver, perceptível e desejável, na sua expressão concreta, e não meramente abstracta e menos ainda como espectáculo de que a mente e o coração humanos sejam meros espectadores, passivos e indiferentes.

* * *

Tais são, em rápido conspecto, os problemas capitais que se me afiguram existir no tema da saudade como objecto de reflexão. Ao escolher este assunto, tive fundamentalmente em vista chamar a atenção para a possibilidade de se descobrirem problemas e filosofemas mais ou menos correlacionados com a nossa idiosincrassia. Creio saber que a índole e o teor da Filosofia são supranacionais, ou melhor, a-nacionais; mais creio saber também que o próprio de uma consciência nacional irredutível pode alcançar pela Arte, pela Acção, e pelo Pensamento significação universal, e que este é um dos desideratos mais altos que se oferecem á mente de Portugueses e de Espanhois, tanto no que os une como no que os separa. A vida histórica de uns e outros, assim, como as peculiaridades dos seus génios nativos encerram temas e problemas a um tempo de significação nacional e universal; e destes temas, a saudade é, porventura, o que mais promete e o que mais instantemente aguarda quem lhe desvende o potencial de filosofemas com coerência lógica e consistência doutrinal.

600 CONTOS
por 1$00. Ver no
Largo de S. Domingos

Um Automóvel
por 1$00. Ver no
Largo de S. Domingos

Vida desportiva

FUTEBÒL

Posse do Seleccionador Nacional

Na Federação Portuguesa de Futebol, pelas 22 e 30, efectua-se hoje o acto de posse do seleccionador nacional, o nosso querido companheiro de trabalho dr. Tavares da Silva, que, a convite da Comissão Administrativa daquele organismo, acedeu a assumir mais uma vez o espinhoso encargo.

Travaços treinou hoje e deve jogar no domingo

Como é do dominio publico, o «internacional» José Travaços magoou-se no desafio contra o Porto, chegando a supôr-se que o seu afastamento dos campos de futebol seria prolongado visto a lesão se ter produzido sobre a cicatriz da operação ao menisco. Afinal, a lesão não ofereceu a gravidade que se supunha a principio, pois José Travaços já treinou hoje no Estádio Alvalade, comprovando-se a sua completa cura.

Também participaram no treino os jogadores leoninos Rola e Martins, que têm estado afastados da actividade por virtude de distensões que, ou já estão curadas, ou em vias de o estar.

Félix, defesa-central do Benfica, já treina

No treino de conjunto de hoje, do Benfica, pela manhã, no Campo Grande, já treinou (é a segunda vez) o defesa-central Felix, que estava magoado num joelho, parecendo encontrar-se completamente bom e pronto a alinhar.

Faleceu um irmão de Francisco Ferreira

Faleceu hoje, em Guimarães, o irmão mais velho de Francisco Ferreira, seguindo para ali o conhecido internacional do Benfica e seu irmão António Ferreira, cuja transferência de Guimarães para o Atlético já se encontra assegurada.

ÓQUEI EM PATINS

O inspector dos Desportos, sr. Ayala Boto, no seu ultimo «Ecos Desportivos» na Emissora Nacional, fez comentários interessante e elogiosos aos criticos de óquei em patins salientando, no entanto, de forma especial, as criticas de João Simões, nosso prezado colaborador principalmente na defesa por ele feita da «correcção do jogo» e no que toca ao «problema das arbitragens».

O inspector Ayala Boto, que tem a seu cargo a modalidade, o que valoriza as suas opiniões sobre o assunto, vincou o brilho dos comentários do nosso critico João Simões, que ó recentemente se dedicou ao jornalismo da especialidade, transcrevendo até várias passagens publicadas no «Diário de Lisboa».

É-nos grato, portantó, assinalar a aceitação que os artigos e criticas do nosso colaborador estão a ter nos sectores da especialidade, o que marca a sua competência, imparcialidade e o a propósito dos seus comentários.

VOLEIBOL

Torneio de aspirantes

Está marcado o desafio do Torneio de Aspirantes de Voleibol, no próximo dia .29, pelas 10 e 30, no campo do Sporting, entre este clube e o Sporting de Oeiras. No dia 5 de Novembro os mesmos grupos voltam a defrontar-se, á mesma hora, em Oeiras.

NATAÇÃO

Prova do nadador completo

No próximo dia 28, á noite, efectua-se na piscina do Estoril Praia, no Estoril, a prova do nadador completo do mesmo clube.

TÉNIS DE MESA

Torneio Ribatejano

Terminou a primeira eliminatória do Torneio Ribatejano ficando apurados para a segunda os seguintes clubes: «Os Águias» de Alpiarça, Clube Desportivo de Montijo, Associação Académica de Santarém, Sport Benfica e Alenquer, Sporting Clube de Tomar, Sport Benfica e Abrantes e Grupo Desportivo Fábrica «Cimento Tejo».

Em conformidade com este apuramento será elaborado o calendário de jogos, a realizar para a segunda eliminatória.

PELOS CLUBES

Visita ao ginásio-sede do Barreirense

O Futebol Clube Barreirense promove no próximo domingo, pelas 9 e 30, uma visita da Imprensa diária da capital ás obras do ginásio-sede, iniciativa tornada realidade pelo próprio trabalho e esforço dos associados do Futebol Clube Barreirense.

CHEGOU AO RIO DE JANEIRO

a delegação do Ginásio Clube Português

RIO DE JANEIRO, 26.—De avião, chegaram, ontem, ás 17 horas, a esta cidade os componentes da delegação do Ginásio Clube Português, de Lisboa, que vêm tomar parte nos festivais comemorativos do 82.º aniversário do Real Clube Ginástico Português. No aeroporto do Galeão, compareceram dirigentes e sócios do clube brasileiro e muitos portugueses. O director do Ginásio Clube Português, sr. José António Marques, que chefia a delegação, da qual fazem parte os atletas Ernani Jardim e Garcia Alvarez, declarou aos jornalistas que era portador de uma mensagem da Imprensa desportiva portuguesa para os seus colegas do Brasil e afirmou que o seu clube tinha recebido o convite do Clube Ginástico com muita satisfação. —(Lusitania).

Teatros e Cinemas

«On ne badine pas avec l'amour»

Geneviève Auger e Jean Martinelli na peça de Alfred Musset
(Desenho de Fernando Bento)

Os Comediantes de Paris tiveram ontem, porventura, a sua melhor noite. O publico, atraido pela fama da encantadora peça de Musset, acorreu em maior numero ao Teatro da Trindade e não se arrependeu.

Com efeito, o espectáculo não só correspondeu inteiramente ao que dele se esperava, como excedeu até a espectativa. As companhias estrangeiras que se apresentam em Portugal não acertam, por via de regra, na escolha da peça de estreia. Foi o que aconteceu com a excelente «troupe» dirigida por Jean Bertran e que veio até nós pela mão animadora de Erico Braga de braço dado com a Lisboa Filme. Se em vez da estopada romantica e sediça de Porto-Riche nos têm dado logo de entrada esta deliciosa comédia de Musset, o agrado da companhia francesa teria sido outro e a sala do Trindade não se teria visto tão desguarnecida de publico como se viu, o que é de lamentar, sobretudo num espectáculo da categoria de «Phèdre», que constitui um padrão imortal do teatro clássico francês.

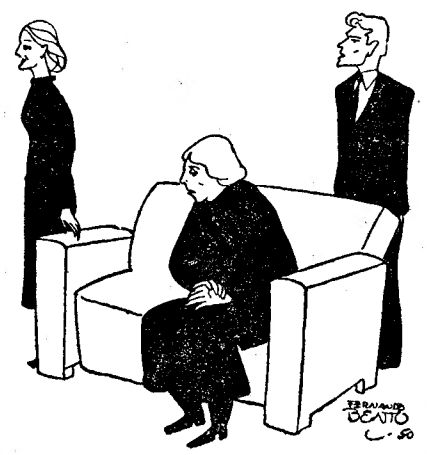
«On ne badine pas avec l'amour», tal como a ouvimos ontem, deu-nos toda a «mesure» do génio francês através da observação subtil do diálogo espirituoso e do desenho ajustado das personagens, que, apesar da distancia que nos separa delas no tempo e no espaço, falam uma linguagem que ainda hoje se entende e encarnam, pelas suas reacções, dentro do espirito da época, uma verdade eterna: é perigoso brincar com o amor.

Os artistas franceses deram-nos ontem mais uma admirável lição da arte de representar A peça de Musset teve um excelente conjunto de desempenho, em que todos os interpretes contribuiram com a sua quota-parte para o êxito alcançado. Jean Martinelli deu toda a medida do seu talento num «Perdican» impecável de elegancia, de distinção e de conteudo romantico. O artista renova-se e transfigura-se em cada papel que lhe vemos representar, de tal sorte que dificilmente descobrimos no jovem enamorado de Musset o impenitente «coureur de femmes» de Porto-Riche.

Travámos ontem conhecimento com uma jovem actriz cheia de predicados que lhe devem assegurar um futuro brilhante. Com efeito, Geneviève Auger impõe-se tanto pelos seus dotes fisicos como pelo seu talento de comediante. Foi uma «Camille» encantadora de frescura, de graça feminina e de vivacidade sentimental. France Descand, no papel de «Rosette», desenhou uma linda silhueta, de uma suavidade e de uma doçura notáveis. Marguerite Balza imprimiu á figura cómica de «Dame Pluche» o traço caricatural que lhe convinha. Albert Reyval compôs um tipo perfeito, de um pitoresco e de uma graça inexcediveis. Robert Aubry e Gilbert Robin desempenharam-se com expressiva e discreta comicidade dos seus papeis. Monsoret e Georges Aubert completaram acertadamente a distribuição.

Se os «décors» não nos entusiasmaram, já o mesmo se não pode dizer da indumentária, primorosa pela riqueza e pelo rigor, tanto nos trajos opulentos dos homens como nos vestidos preciosos e elegantes das senhoras.

«L'Absent»



Geneviève Auger, Marie Ventura e Roger Monsoret em «L'Absent»
(Desenho de Fernando Bento)

Fechou o espectáculo a peça em 1 acto, «L'Absent», de Claude Spaak, há pouco tempo estreada em Paris, que deu ensejo a uma soberba interpretação de Marie Ventura, justamente aplaudida pela sua admirável criação.

Embora demasiado longo e palavroso, dentro de uma acção que se arrasta e se desenvolve sem imprevistos, o acto de Claude Spaak não deixa de se ouvir com interesse, tanto pela beleza literária do diálogo, como pela novidade ousada da factura, fazendo contracenar com personagens vivas a materialização de um espirito que é, de certo modo, o «raisonneur» da peça.

Além de Marie Ventura, que teve ontem o seu melhor trabalho num papel dificil e de grande intensidade dramática, ouvimos com prazer Geneviève Auger, Jean Martinelli e Roger Monsoret em papeis de menos responsabilidade, mas que não deixam de contribuir para a boa compreensão das intenções que determinaram o autor.—N. L.

Notas do reposteiro

O maestro António Lopes, que ontem devia ter embarcado no Rio de Janeiro, para voltar a fixar residência em Lisboa, adiou a sua partida para depois do Carnaval.

—No dia 1 de Novembro, realiza-se, no Teatro da Trindade, uma récita de homenagem ao escritor Manuel Fragoso, com a ultima representação da comédia «A prima Eugénia».

—A companhia do Teatro D. Maria II vai a Braga representar a peça «A dama das brancas mãos».

—Ao aeroporto da Portela, chegam no sábado, pelas 13 horas, vindos do Rio de Janeiro, o escritor e empresário Luís Iglésias e a actriz Eva Todor.

—A companhia Assis Pacheco, representa amanhã, no Teatro Stephens, da Marinha Grande, a comédia «A prima Eugénia».

—A distribuição das figuras masculinas da peça «O Senhor Presidente», que ontem entrou em ensaios pelo grupo de artistas que o actor Alves da Cunha dirige, é a seguinte: «Haudecoeur», Alves da Cunha; «Pedro», Rogério Paulo; «Aleixo», Luís Filipe; «Capet», Pisani Burnay; «Brouillon», Luís de Campos; «Padre Margot», João Calazans.

—Na segunda-feira devem começar no Odéon, os ensaios da peça «De braço dado», que vai ser interpretada por Maria Lalande e Artur Semedo.

—Realiza-se amanhã, no Teatro Maria Vitória, o ensaio geral da peça «Ninotchka.

—Depois de amanhã, sábado, Assis Pacheco apresenta «A prima Eugénia», de Manuel Fragoso, no Teatro-Parque da Figueira da Foz.

—Já regressou de Madrid, onde foi assistir ao Congresso Internacional de Autores Teatrais, o dr. José Galhardo.

Eva Todor e Luís Iglesias

chegam no sábado a Lisboa

EVA TODOR

Chegam no sábado a Lisboa, no avião da Scandinavian, vindos do Rio de Janeiro, a popular actriz brasileira Eva Todor, que na segunda-feira, como temos noticiado, se apresentará ao publico lisboeta, no Teatro Avenida, na comédia «Ai Teresa!», e seu marido, o escritor teatral e empresário Luís Iglesias.

Os restantes elementos da companhia devem chegar no domingo, a bordo do «North King». A estreia da Companhia Brasileira de Comédias Ligeiras está a despertar grande interesse, o que bem se justifica pela excelente impressão de agrado que aquele agrupamento suscitou quando da sua primeira apresentação entre nós, há dois anos.

Primeiras exibições

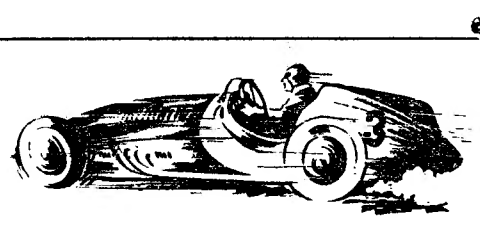
«O Vingadory Negro», no Odéon e no Palácio

Um grande filme italiano, mais grandioso que histórico, mas com mais sentido da época romanesca que os dos americanos. Giorgio Pastina realizou com largueza e vibração, agitando o espirito do espectador com as lutas dos sicilianos para se libertarem do dominador estrangeiro. Ricos cenários e indumentária, e intérpretes magnificos, como Roldano Lupi, Marma Bert, Clara Calamai e Paul Muller, e centenas de figurantes em agitados combates de massas. Entre os complementos um documentário da vida da mocidade alemã nas regiões devastadas.—*Vizor 59.*

Cinema no Coliseu

«O Filho do Corsário Vermelho», em «matinée» e á noite, domingo em unico dia

Só um dia! Domingo, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30—o mais emocionante filme de aventuras de piratas e flibusteiros: *O Filho do Corsário Vermelho.* Veja!



X

GRAN PREMIO PEÑA RHIN

VII TAÇA AUTOMOBILISTICA DE BARCELONA

Utilize as facilidades que lhe oferecem as carreiras da

PAA PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Para assistir, domingo próximo, 28 de Outubro à grande corrida internacional de automóveis, em Barcelona.

PARTIDA: Sábado, 26 às 0,645 — REGRESSO: 3.ª feira, 31 às 19,45

Para informações e reserva de lugares, dirija-se ao seu Agente de viagens ou à S.T.P.A.A — Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Telefone 3 1928 / 3 1929

VARIEDADES 2 sessões às 21 e 23 horas

a Companhia Brasileira de Comédia apresenta a encantadora peça em 3 actos

Divórcio

Notável desempenho com Alma Flora, Georges Caminha e Dea Selva nos principais personagens

Domingo: «matinée» ás 16 horas

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

Hoje, 5.a feira, 26.

GRANDE FESTA PORTUGUESA

Estupendo quadro regional português, composto por todo o elenco artístico deste Dancing e ainda pela estilista portuguesa **FERNANDA SANTOS** e os fantasistas cómicos **«OS SALOIOS»**.

GRANDE SUCESSO DE:

TRIO BARSI

BALLET HELIOS

ADELITA CREADO | CASSAGNE

2 orquestras: **NOCTURNOS** e **ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grande exito da parelha de baile **PASTORA y ROMERO** bailarinos excentricos

Los Vargas Vasquez, nos seus números clássicos, espanhois e gitanos

MARTA DE PRAGA a notável vedeta do baile moderno

e as aliciantes artistas

Izabelita Tomaz - Lidia Lusitana — Carmen Ubilla

e a insinuante vocalista de grande mérito **Metita Martin**

UM FILME EXTRAORDINÁRIO QUE NÃO SE ESQUECE...

UM LIVRO FAMOSO EM TODO O MUNDO

«O FIO DA NAVALHA»

por **W. SOMERSET MAUGHAM**

A' venda nas livrarias: **35$00**

EDIÇÃO DE

LIVROS DO BRASIL, L.DA

Rua Victor Cordon, 29 — LISBOA

---

em 2 sessões — **TEATRO MARIA VITÓRIA** — às 20.45 e 23 h.

DEPOIS DE AMANHÃ SÁBADO

A EMPRESA PORTUGUESA DE ESPECTACULOS, L.da

apresenta em

ESTREIA

a comédia em 3 actos

NINOTCHKA

com

MARIA MATOS, VASCO SANTANA, EUNICE MUÑOZ, IGREJAS CAEIRO e MARIA HELENA

nos principais papéis

BILHETES A' VENDA

António Caricias

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —

Hoje (até de madrugada) FADOS por Alice Magina, Filipe Pinto, Isabel Silva, José Pereira e Emelina Lopes. PASSATEMPO com o impagável António Caricias. VARIAÇÕES á guitarra e viola por Camarinha e Pais da Silva. O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

FADOS e CANÇÕES com: Quinita Gomes, Ivete Pessoa, Arlinda Vitória, Frutuoso França, Joaquim Silveirinha (reaparição) e Modesto Maia, em tangos e canções. *Amanhã:* VARIEDADES e FADOS.

A TIPOIA

Restaurante Tipico

100 — Rua do Norte, 102 - LISBOA

ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

COZINHA A' PORTUGUESA

Todas as noites no mais agradável e simpatico ambiente

FADOS E GUITARRADAS

pelos grandes artistas

ADELINA RAMOS, CARLOS RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Amanhã, ao almoço

Bacalhau à Tipoia

TRINDADE

A's 21 e 30

«Os Comediantes de Paris»

Apresentam, em ultima representação

ON NE BADINE PAS AVEC L'AMOUR

de MUSSET e a peça em 1 acto **L'ABSENT**, de SPAAK

Amanhã: «Le Deuil Sied a Electra»

Restaurante Bucelas

PARQUE MAYER

ABERTO ATE' A'S 3 E 30 DA MADRUGADA

Deliciosa Cozinha á Portuguesa

OS MELHORES VINHOS

Amanhã «Bacalhau à Ribatejo»

Na típica Adega «A Campina do Ribatejo», junto á ponte da Avenida de Roma, na Avenida São João de Deus, ao Areeiro, 41-B.

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

O RITZ TEM O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

PLATEIA 54153 — **SÃO JORGE** — BALCÃO 54154

O PUBLICO EXIGE!

A EMPRESA DO SÃO JORGE DESEJA MANIFESTAR A METRO-GOLDWIN-MAYER A SUA GRATIDÃO POR TER ACEDIDO A ADIAR, MAIS UMA VEZ, O CUMPRIMENTO DO CONTRATO, PERMITINDO, ASSIM QUE ENTRE EM

6.ª E IRREVOGAVELMENTE ULTIMA SEMANA

O FILME PORTUGUES QUE BATEU TODOS OS «RECORDS» DE RECEITA E DE NUMERO DE ESPECTADORES

FREI LUIS DE SOUSA

BRILHANTEMENTE INTERPRETADO POR UM ESCOL DE ARTISTAS COMO O CINEMA NACIONAL AINDA NÃO TINHA APRESENTADO

MARIA SAMPAIO — JOÃO VILLARET — TOMAZ DE MACEDO
RAUL DE CARVALHO — BARRETO POEIRA — MARIA DULCE

TODOS OS DIAS 3 SESSÕES

ÁS 15. 18 .21.30

A PREÇOS SEM AUMENTO

EM TODAS AS SESSÕES

GERALD SHAW Nos seus aplaudidos concertos em Órgão de Cinema

MAXIME

OS MAIORES EXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREOGRAFICA ALEMÃ:

NOVE ESCULTURAIS BAILARINAS NUM SURPREENDENTE CONJUNTO

BALLET KALSKY

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

Herm. Oro-Teilo — Ester Murillo — Mary Sol

Charito Moreno - Hermanas Tamayo - Julita Manjon - Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey - Isabelita Guerra

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o estilista **ALFREDO LOPES**

Amanhã: Estreia da simpatica bailarina **LOLITA VALADARES**

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

O bailado do ciume

2.ª semana do grandioso filme musical colorido, com **F. Astaire** e **Ginger Rogers**

«Matinées» diária

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

SITIADOS

2.ª SEMANA

da epopeia do célebre bloqueio russo a Berlim, com **Montgomery Clif** e **Paul Douglas** e **Corneil Borchers**

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768

A'S 21,30

FRANCIS

(O macho que fala)

Um espectáculo de trepidante gargalhada, com **Dona d O'Connor**

«Matinees» diarias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE AS 21.30

3.ª semana de consagração triunfal

Entre duas mães

com Ann Blyth e Farley Granger

As 18 e 15

O mesmo admirável filme

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

OS TRÊS MOSQUITEIROS

Uma comedia desconcertante, com o grande cómico **CANTINFLAS**

«Matinées» diárias

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Frei Luis de Sousa

Mais uma semana do glorioso filme, com **Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret** e **Barreto Poeira**

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

EXITO MONSTRO!

O mercado dos ladrões

com Richard Conte e Valentina Cortese

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

Exito sensacional

O Vingador Negro

Um filme arrebatador, com **Roldano Lupi**

«Matinees» diarias

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

SOB DUAS BANDEIRAS

Ama seca de calças

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Encantamento

A BELA DE YUKON

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

JOANA D'ARC

e vários complementos

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

TULSA

com **Robert Preston**

ECOS

O engenheiro Araujo Correia publicou «Estudos de Economia Aplicada» em que estuda «o problema económico nacional» em duas partes igualmente importantes: 1.ª «O programa económico nacional», 2.ª, «O problema económico do Ultramar».

Nesta obra, digna do maior interesse, o ilustre economista completa e esclarece o «programa económico» apresentado á Assembleia Nacional em apendice ao parecer das Contas Gerais do Estado de 1948.

Não temos duvidas em afirmar que os «Estudos de Economia Aplicada» hão-de obter um êxito notável e devem determinar, no publico inteligente, a formação de uma corrente esclarecida e forte, a fim de que a política de fomento assuma a importancia a que tem direito. Brevemente, logo que nos seja possível, nos ocuparemos deste livro escrito por quem vê nos problemas as soluções necessárias e jámais as discussões estereis.

•

Presentemente, há por toda a parte uma tendência pronunciada para algibeirar lucros e saborear proveitos, sem se prestar a devida atenção aos escrupulos.

Faliu a moral? Fraqueja o culto da honra e do dever?

Não queremos ir tanto além, visto tratar-se simplesmente dum eclipse parcial. Estamos numa hora em que, dada a instabilidade e a incerteza das coisas, o egoismo dos ambiciosos toma a dianteira aos exemplos da honestidade. Com a penultima guerra, apareceu o «novo rico»—personagem equivoco que arrecadava tesouros, enquanto os outros cultivavam cebolas. Houve quem se risse, apontando-o a dedo:

—«Olha, lá vai um!...».

Mas o «novo rico», bem ou mal desbastado, com o uso e abuso da fortuna, ficou, prosperou e deu leis ao Mundo. Algumas vezes, ouvimos palavras severas contra ele:

—«Parece impossível! De pelintra, trepou a milionário e provávelmente virá a acabar, como Cresus, entre montanhas de ouro e pedraria».

Com a ultima guerra, multiplicou-se o «novo rico», marcando outras posições, no seu clamoroso triunfo. Deixou de provocar o riso da turba, pois esta breve percebeu que ele se instalava na vida firmemente, entre o desbarato das velhas riquezas e o cinismo dos imoralistas.

Conseguirá ele alguma vez retocar-se e polir-se convenientemente e arvorar escudo de nobreza, na sua fachada imponente?

Demos tempo ao tempo. Barões que alguma vez frequentaram as encruzilhadas souberam apagar os seus negros pecados, ficando brancos como arminhos. Que fizeram? Pouca coisa: lavaram-se, perfumaram-se e apareceram em publico, sem um unico vestigio das suas «façanhas» passadas. E, compungidamente, habituaram-se a uma compostura de pessoas mais que recomendáveis, irrepreensíveis.

Quem não se inclinará, perante eles?...

Os que passam de largo, afastando-se e rosnando, são sómente os que fazem gala de insociáveis e de desfeiteadores.

■

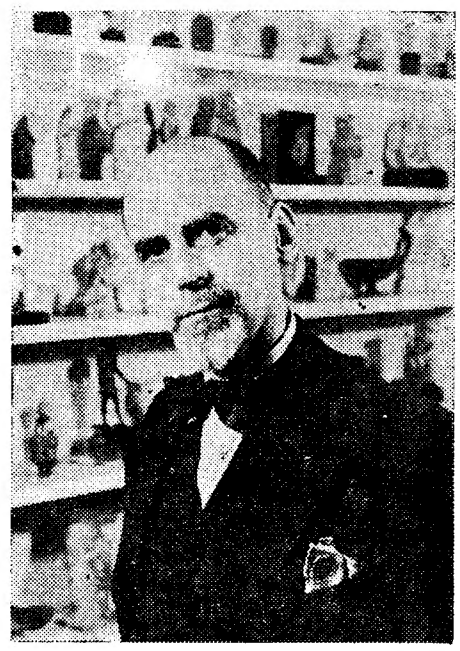
Segundo um relatório do Instituto Britanico de Questões Internacionais, a guerra fria continuará, por mais cinco anos, visto que a Russia só se decidirá pela guerra quente, quando se reputar devidamente preparada para isso.

Eis uma perspectiva pouco animadora! As Nações chegaram ao máximo da desconfiança, no que respeita ao dia de amanhã.

Truman garante que caminhamos para a paz, mas que, antes de a atingirmos, temos de armar-nos, preventivamente.

A guerra, portanto, que todos reprovam e detestam, está sempre na nossa frente —ou para avançar ou para recuar. Situação mais exdruxula é difícil de imaginar!

Em dez anos o bailado passou a ser *na Inglaterra* uma predilecção popular



O sr. Arnold Haskell, director do «ballet» Sadler's Wells

No Instituto Britanico, á roda do sr. Arnold Haskell, reuniram-se esta manhã jornalistas portugueses e alguns estrangeiros mais ligados a assuntos de bailados, para ouvir do director da Escola de Ballet de Sadler's Wells algumas opiniões acerca daquela arte. A sua experiência—há quatro anos que exerce tão altas funções—, a sua cultura, expressa em muitas conferências, palestras radiofónicas e artigos de críticas e de divulgação em revistas e jornais, tudo isso deu enorme autoridade a quanto ouvimos hoje ao sr. Harnold Haskell, que, a seu lado, para receber os jornalistas, tinha, além do sr. brigadeiro Stronge, delegado do British Council em Lisboa, o adido da Imprensa á embaixada britanica, sr. Bevan e o sr. dr. Carlos Estorninho, do Instituto Britanico.

O sr. Arnold, que não é apenas um fundo conhecedor da arte de bailado, mas, também, um óptimo conversador e um humorista de bom sabor inglês, satisfez amavelmente todas as curiosidades dos jornalistas presentes, na sua maioria críticos dos jornais e revistas portugueses, a quem falou, dizendo, em substancia, que, na Inglaterra, o bailado é, de há dez anos a esta parte, uma instituição popularizada, que interessa a todas as classes sociais. A tradição isabelina, depois interrompida por considerações de austeridade política e religiosa, reatou-se, utilizando uma notável predisposição do povo para o bailado e a riqueza dos seus motivos folclóricos. Mas esta utilização de valores congénitos e nacionais em caso algum invalida a classe de execução que tem de atingir o virtuosismo da técnica, para que seja integrada na sua autêntica função.

Como lhe perguntassem quais eram, portanto, as mais fortes correntes do bailado inglês no gosto e na opinião do publico, o sr. Haskell disse que, indubitávelmente, estes iam para a dança clássica, muito embora utilizando valores nacionais. Isso, porém—acrescentou—não significa que a arte do bailado inglês seja chauvinista. A Inglaterra conseguiu absorver tudo o que de mais belo havia nas tradições inglesas. Mas não deixou de se servir de tudo o que a experiência e o virtuosismo dos outros povos lhe podia conceder. E ainda o ano passado, por exemplo, obteve um êxito estrondoso um bailado inspirado no «D. Quixote».

Isto significa, disse o sr. Haskell, que os ingleses buscam no folclore e nos motivos tradicionais dos outros povos o êxito da sua actividade no «ballet».

Até que ponto pode influir o cinema no bailado?

Á pergunta posta, o sr. Haskell responde que da maneira mais infeliz. O caso das «Sapatilhas vermelhas» é documental. O cinema, na sua transposição do bailado, empresta-lhe um falso brilho—além de que, no caso concreto do filme em discussão, tem o inconveniente de causar muitas apreensões ás mamãs que destinam as filhas ao bailado...

Quanto ao exemplo do Ballet Sadler's Wells, como escola de bailado dirigida pelo sr. Arnold Haskell, aqui se resumem algumas informações curiosas para quem tenha o gosto do assunto e o interesse pela aplicação do seu desenvolvimento.

A escola de bailarinas funciona para candidatas dos 9 aos 16 anos. Cinquenta por cento das alunas são subsidiadas—ou pelos municipios ou pelos organismos interessados no aproveitamento das melhores vocações. Mas não se julgue que os rapazes passam a vida a dançar e a fazer ginástica. Pelo contrário—basta-lhes uma hora por dia, ficando o resto do tempo escolar para adquirirem uma verdadeira cultura intelectual, incluindo a que se ministra aos cursos gerais do ensino.

Áqueles que poderiam admitir a possibilidade de sairem todos «artistas» da Escola de Ballet de Sadler's Wells, informou o sr. Haskell que, infelizmente, os aspirantes a artistas crescem e engordam independentemente do seu bom propósito de vir a ser astros e estrelas...

—Enfim—disse, sorrindo—se em cada dez sair um com possibilidades de fazer vida profissional, já é muito interessante para daí vir a destacar mais tarde um astro ou uma estrela...

Restava saber se o sr. Haskell estava ao par do que em Portugal está a fazer-se no sentido de criar uma arte de bailado. Sobre este ponto, disse-nos, porém, que conhecia de nome, folhetos e fotografias o «Verde Gaio», por exemplo, mas que, não tendo oportunidade de o ver em acção, nada podia ajuizar. Por outro lado, não tendo conhecimento das tradições e do folclore portugueses, não podia fazer ideia das possibilidades de criar um bailado, dentro da técnica clássica—uma vez que, sem se obedecer ás regras clássicas da técnica e á sua aplicação ao folclore, não é possivel fazer bailado.

—A fonte é o folclore—insistiu—.A técnica o seu molde. É por isso que, em geral, sossobram no bailado moderno aqueles que admitem ser este constituido por esgares, mímica, atitudes, sem obediência á técnica. Os que falham no bailado clássico são em geral os que se refugiam no bailado moderno.

A entrevista tinha aqui terminado. Restava apenas saber os motivos por que, em lugar de a Inglaterra nos mandar os seus bailados, ia apresentar-nos documentos apenas da sua arte.

A explicação foi justamente compreendida: o Ballet de Sadler's Wells, está a ganhar rios de dinheiro nos Estados Unidos—tem marcações já no valor de 3 milhões de dólares!—pelo que a sua vinda a Portugal seria muito custosa, além de que tem para os meses mais próximos o tempo todo ocupado! E tudo isto foi o que fez desistir da sua vinda a grande Ninette de Valois.

O Governo americano *deseja armar* 2 a 5 divisões alemãs antes de terminar o próximo ano

WASHINGTON, 26.—O correspondente da «France Presse» nesta capital soube, duma personalidade por via de regra bem informada, que o secretário da Defesa dos Estados Unidos, general Marshall, comunicaria aos ministros da Defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlantico, quando estes se reunirem no próximo sábado, que o Governo americano desejaria armar duas a cinco divisões alemãs antes de terminar o próximo ano.

Segundo o plano do Governo americano, instalar-se-iam tão depressa quanto possivel os serviços de recenseamento e recrutamento dos países aliados e da Alemanha, para se fazer a chamada dos recrutas á medida que o material americano fosse distribuído. A formação das primeiras cinco divisões seria a fase inicial dum plano mais completo, para constituição duma força militar alemã de dez divisões dentro de dois anos.

Entretanto, o Governo americano está a estudar a proposta apresentada pelo Governo francês com vista á integração politica e militar da Europa Ocidental. Segundo crêem os observadores, e embora nada tenha ainda transpirado nas esferas oficiais a respeito de qualquer «fórmula intermédia», não se afigura de todo em todo impossível combinar o plano do Governo francês com a intenção formada pelo Governo americano no sentido de armar tão depressa quanto possível algumas unidades militares alemãs. Estas unidades teriam serviços de pessoal e intendência próprios, mas teriam apenas oficiais de ligação com o estado-maior aliado, que dirigiria as operações propriamente ditas.—(F. P.).

A importancia do «Colloquium» de Washington posta em destaque pelo padre Serafim Leite

Por via aérea, chegou esta manhã a Lisboa o sr. padre Serafim Leite, membro da delegação oficial portuguesa «Colloquium» de Estudos Luso-Brasileiros, que há pouco se realizou em Washington, por iniciativa da Biblioteca do Congresso.

O sr. padre Serafim Leite, que presidiu á secção de História, apresentou ali um notável trabalho, intitulado «Nobreza do Brasil—fundador e pioneiro».

Solicitado a fazer algumas declarações, afirmou que desejaria que fosse o sr. embaixador Pedro Teotónio Pereira, como chefe da delegação, o primeiro a falar á Imprensa. Mostrou-se, todavia, muito satisfeito com os resultados da reunião, que serviu, segundo acentuou, para demonstrar a perfeita união de brasileiros, portugueses e norte-americanos.

Afirmou que as conclusões do «Colloquium» são da maior importancia, devendo salientar-se o facto de ter resultado desta assembleia o conhecimento pessoal de muitos escritores norte-americanos, brasileiros e portugueses que têm como veículo de trabalho intelectual a lingua portuguesa. E' da maior importancia—acrescentou—a proposição da lingua portuguesa para o ensino nas escolas americanas, o que contribui para revelar a notavel posição da nossa lingua no Mundo.

O sr. padre Serafim Leite referiu-se aos discursos dos srs. drs. Pedro Teotónio Pereira e Pedro Calmon, que considera notáveis em todos os aspectos. No que se refere ao ministro da Educação Nacional do Brasil, as suas palavras constituiram mais uma afirmação do seu amor pelas coisas portuguesas.

O recem-chegado tambem pôs em destaque a iniciativa da Biblioteca do Congresso, de criar uma cadeira de lingua portuguesa, e acrescentou:

—Foi realmente uma jornada intelectual de valor incalculavel para o conhecimento e propagação da lingua portuguesa no Mundo.

O sr dr. Pedro Teotónio Pereira, que presidiu á delegação portuguesa, fez viagem no «Saturnia» e deve desembarcar em Gibraltar. Depois de uma curta viagem por Marrocos, regressará a Lisboa

As comemorações do centenário de Guerra Junqueiro vão prosseguir em Lisboa

Conforme se noticiou oportunamente, as comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, iniciadas com tanto brilho, no dia 15 de Setembro, em Freixo de Espada á Cinta, a terra natal do poeta, vão prosseguir em Lisboa e noutras cidades portuguesas de 15 de Novembro a 15 de Dezembro, com diversas solenidades que estão a ser activamente preparadas pela comissão executiva a que preside o sr. dr. Julio Dantas.

Em Lisboa, o acto inaugural das comemorações junqueireanas será uma sessão solene no salão nobre da Camara Municipal, ás 22 horas, em que usarão da palavra, o presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, o sr. dr. João de Almendra presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, organismo que tomou a iniciativa da comemoração, e o presidente da comissão organizadora das comemorações centenárias, sr. dr. Julio Dantas.

O acto de encerramento do mês comemorativo do centenário de Junqueiro, realiza-se na Academia das Ciências e serão oradores, além do presidente desta alta corporação, o sr. dr. Augusto de Castro, e o ministro das Colónias, sr. comandante Sarmento Rodrigues, como representante da familia de Guerra Junqueiro, que agradecerá as homenagens prestadas á memória do insigne poeta.

Em datas que serão oportunamente anunciadas, realizar-se-ão outros actos comemorativos: um espectáculo de gala no Teatro Nacional, uma romagem no mosteiro dos Jerónimos, com a recitação de versos junto do tumulo de Junqueiro, e a cerimónia do lançamento da primeira pedra para o monumento que em sua honra se vai erguer em Lisboa.

A trasladação de Teixeira Gomes

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redacção, a fim de nos agradecer a parte que o *Diário de Lisboa* tomou na iniciativa de trasladar para Portugal os restos mortais do antigo presidente da Republica, sr. Manuel Teixeira Gomes, suas filhas sr.as D. Ana Rosa Teixeira Gomes Callapez e D. Maria Manuela Pearce de Azevedo, e seus genros srs. Manuel Sérgio Rodes Callapez e José Pearce de Azevedo.

As ilustres senhoras agradeceram também ao chefe do Estado o ter-se feito representar na cerimónia de Portimão, aos srs. presidente do Conselho e ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros as facilidades concedidas para a trasladação e ao sr. ministro do Interior a sua comparência em Portimão.

René Pléven explicou

as razões da atitude assumida

pelo Governo francês

em face do rearmamento alemão

PARIS, 26 — A Assembleia Nacional continuou a debater a noite passada o problema da atitude a tomar pelo Governo a respeito da eventualidade do rearmamento alemão com vista á integração de unidades militares alemãs nas forças de defesa colectiva da Europa. Foram enviadas para a mesa três moções. A primeira, apresentada pessoalmente pelo deputado independente Charles Serre, pede ao Parlamento que «se oponha categóricamente a qualquer rearmamento alemão, sob qualquer forma e sob qualquer pretexto». A segunda, apresentada pelo grupo parlamentar da União do Povo Francês, recusava ao Governo a confiança do Parlamento e afirmava que a declaração deste sobre a criação dum exército europeu, «era uma manobra destinada a mascarar contradições e impotência com projectos ilusórios e inconsistentes». E a terceira, apresentada pelos grupos parlamentares da maioria governamental, limitava-se a afirmar que o Parlamento «aprova as decisões do Governo e, rejeitando qualquer aditamento, passa á ordem do dia». Mais tarde, foi apresentada pelo grupo camponês quarta moção, pedindo ao Governo que «continuasse sem demora as negociações com vista á organização europeia, antes de qualquer integração de contingentes militares alemães nas forças de defesa colectiva da Europa».

Depois de intervenções de diversos deputados da esquerda, René Pléven, presidente do Conselho, respondeu ás alegações dos opositores da declaração governamental. Afirmou que o debate foi aberto em virtude dos acontecimentos da Coreia, da inquietação internacional do momento e do rearmamento da Alemanha Oriental. Respondendo directamente a Pierre Cot e De Chambrun, o chefe do Governo fez notar que esses dois deputados, nas suas intervenções no debate, não se referiram ao Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Oriental, nem ás forças policiais com organização militar que presentemente se encontram aquarteladas no território alemão ocupado pelos russos. Explicou ao Parlamento que nunca se pediu ao Governo francês outra coisa que não fosse apoiar a declaração de princípios relativa á integração de unidades militares alemãs no exército colectivo dos países do Pacto do Atlantico, e que esse apoio foi recusado pelo Governo, nas pessoas dos seus ministros da Defesa e dos Negocios Estrangeiros. E René Pléven explicou: «A pergunta formulada foi esta: «Para pôr termo á presente tensão internacional, é necessário constituir certo numero de divisões. E justo que a Alemanha não participe na defesa da Europa?». Prosseguindo, o chefe do Governo disse então: «A nossa declaração, que forma um conjunto completo, responde a essa pergunta. E ninguém a rejeitou totalmente. O Governo orientou-se apenas por dois princípios: vigilancia e prudência».

René Pléven lembrou em seguida que a declaração do Governo censura qualquer restauração do militarismo alemão e considera indispensaveis as seguintes condições, antes de aceitar a ideia de qualquer integração de unidades militares alemãs nas forças de defesa colectiva da Europa: assinatura do acordo para gestão em comum das industrias siderurgicas europeias, nomeação dum ministro da Defesa da Europa, e instalação duma Assembleia que fiscalize o trabalho desse ministro. Além diso, uma Autoridade Supranacional deverá impedir que a industria siderurgica alemã possa ser aplicada á consecução de intuitos agressivos.

Quanto á participação da Alemanha na defesa da Europa, o Governo francês entende ser necessário evitar que de novo surjam as condições que permitiram á Alemanha alargar a sua hegemonia. René Pléven afirmou, então, solenemente á Assembleia: «Não será formado um exército nacional alemão. A Assembleia e o Governo estão de acordo a este respeito. Não queremos divisões alemãs, nem um estado-maior alemão, nem um Ministério da Guerra alemão». O Governo fará quanto puder «para convencer o Governo inglés de que o plano francês é o mais conveniente e contém algumas disposições que deveriam dar completa satisfação ao próprio Governo britanico». E o chefe do Governo declarou, então: «O nosso plano, segundo cremos, é o unico susceptivel de bem servir a causa da paz. Estamos dispostos a discutir os seus pormenores, mas se os seus princípios directores fossem rejeitados, o Governo manteria a sua oposição ao rearmamento da Alemanha. O nosso plano foi inspirado por um sereno pensamento politico. Concorda com propostas apresentadas á Organização das Nações Unidas parase criar um exército internacional».

Depois da declaração do chefe do Governo a sessão foi interrompida, antes de se passar á votação das ordens do dia. Foram sucessivamente rejeitadas a primeira, a segunda, e a quarta.

Em seguida, a Assembleia Nacional aprovou a ordem do dia apresentada pelos grupos da maioria parlamentar, votando em separado cada uma das que a compunham, a saber:

«A Assembleia Nacional:

«Aprovando as declarações do Governo;

«Aprova a decisão de não permitir que sejam criados «um exército e um estado-maior alemães».

A primeira parte foi aprovada por 349 votos contra 235. A segunda parte foi aprovada por 402 votos contra 168. Em conjunto, a ordem do dia foi aprovada por 348 votos contra 325.—(F. P.).

Uma reunião

do ministro

das Corporações

com os altos funcionários

do I. N. do Trabalho

O sr. dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, abriu hoje, de manhã, a sua primeira reunião com os directores gerais, chefes de repartição, inspectores-chefes, delegados distritais do Instituto Nacional de Trabalho e assistentes dos Serviços de Acção Social, a qual decorreu na antiga sala do conselho de Estado, no Ministério do Interior.

Ao abrir a primeira sessão de trabalhos, que teve inicio ás 10 horas e terminou cerca das 14 horas, o sr. dr. José Soares da Fonseca saudou os funcionários presentes, em especial o sr. dr. Mota Veiga, ultimo subsecretário de Estado das Corporações, e disse da importancia do momento presente na vida da organização corporativa, em consequência da recente criação do Ministério das Corporações.

O ministro concluiu reafirmando o propósito de se informar sobre todos os problemas de caracter social e, sobretudo, daqueles que os delegados e os assistentes pudessem apresentar.

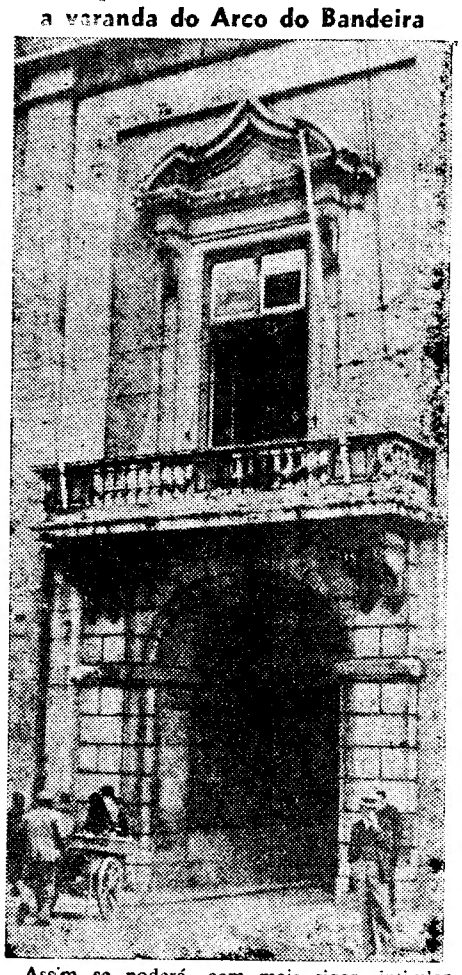
Entrando próprimente nos trabalhos da reunião, foi apreciada, a seguir, nas suas linhas gerais, a organização corporativa, bem como o seu funcionamento.

A propósito, vários delegados apresentaram assuntos relativos a grémios, sindicatos, casas do povo e de pescadores, etc.

Os trabalhos da reunião prosseguiram ás 16 horas.

O que tem visto

a varanda do Arco do Bandeira



Assim se poderá, com mais rigor, intitular a palestra que esta noite, pelas 21 e 30, profere o escritor olisipógrafo e nosso camarada Norberto de Araujo, no Grémio Lisbonense, do Rossio, que hoje completa 108 anos de existência. O conferente, que discorrerá amenamente sobre o Rossio de há um século, evocará aspectos e cenas agora quase esquecidos.

A propósito, lembramos que aquela prestigiosa instituição de começo se chamou Academia Fraternal Harmonia e logo Recreação Filarmónica.

Esta tarde, ás 19 horas, o grémio distribui vestuário e calçado a crianças pobres.

Academia das Ciências

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a decorrer na Academia das Ciências a recepção de quatro novos académicos estrangeiros, prof. Carl Kleist, D. José Casares y Gil, D. Julio Rey Pastor e D. Julio Palacios y Martinez, que pronunciarão os seus discursos de ingresso e cujos elogios serão feitos pelo presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, e profs. drs. Egas Moniz, Barahona Fernandes, José Vicente Gonçalves e Pereira Forjaz. Assistem numerosos académicos e muito publico.

A invasão do Tibet

(Continuação da 1.ª página)

que fariam tudo o que está em seu poder para facilitar uma solução pacífica dos problemas que se levantam entre o Tibet e a China comunista.

Entretanto, pensa-se nos círculos diplomáticos da capital indiana que o Governo da India se limitará a uma diligência junto do Governo de Pequim pedindo-lhe que use de moderação para com o Tibet e incitando-o a procurar uma solução pacífica.—(F. P.).

Surpresa em Bombaim

BOMBAIM, 26—O Governo da India —o unico país que mantém uma missão politica em Lhasa—não dispunha ainda hoje de informações sobre a situação no Tibet, onde se afirma terem entrado tropas chinesas.

Não se receberam aqui notícias desde a declaração feita ontem pela agência noticiosa comunista chinesa, de Pequim.

A India desempenhou o papel de «amigo comum» nas recentes conversações sino-tibetanas, em Nova Delhi, mas a notícia da acção chinesa constituiu surpresa absoluta.—(R.).

O que se pensa em Hong-Kong

HONG-KONG, 26 — Segundo informadores geralmente fidedignos, os comunistas chineses completaram os preparativos para entrar no Tibet e não era propaganda a recente notícia da agência comunista de que estavam prontos a entrar nesse país.

Os observadores desta cidade julgam que o Exército comunista «libertará» o Tibet. O Dalai Lama, de 16 anos, e os seus partidários, que governam em Lhasa, são anticomunistas, mas julga-se que o Panchan Lama, de 14 anos de idade, que actualmente se encontra na China Ocidental e é o segundo chefe espiritual do Tibet, simpatiza com o Governo de Pequim.

Não causou aqui surpresa a notícia da agência noticiosa comunista de que tropas com ordem para entrar no Tibet receberam directivas de «mobilização politica». O primeiro-ministro, Chou En Lai, escreveu em 1 de Outubro no «Pravda», orgão comunista russo, que a China estava absolutamente decidida a «libertar o Tibet».—(R.).

Partiu para a Grecia

o antigo ministro daquele país em Portugal

Seguiu esta manhã, de avião, para Madrid, acompanhado de sua esposa, o sr. George Sourlas, que até há pouco desempenhou, entre nós, as funções de encarregado de negócios da Grécia e foi agora chamado a desempenhar elevadas funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros do seu País.

No aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos, além da sr.ª D. Maria Amélia Pita e Cunha, esposa do sr. professor Paulo Cunha, os srs. drs. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Vasco da Cunha, director-geral dos Negócios Políticos, marquês de Sampaio e diversos membros do corpo diplomático acreditado em Portugal.

Esteve também no aeroporto da Portela o sr. Epaminondas D. Panas, novo ministro da Grécia em Portugal, que dentro de dias apresentará as suas credenciais ao sr. presidente da Republica.

O CHEFE DO GOVERNO BELGA

vem a caminho de Lisboa

BRUXELAS, 26 — Joseph Pholien, chefe do Governo belga, partiu esta manhã, de avião, para Lisboa, onde passará alguns dias para descansar.—(F. P.).

A missão portuguesa

junto da Armada espanhola

A bordo de uma fragata da Armada espanhola chegaram ontem á noite a Cádis, procedentes das Canárias, os srs. comodoro Armando Ferraz e comandante Gabriel Prior, que tem estado a assistir ás manobras da esquadra do país vizinho e que presenciarão, no próximo domingo, de bordo do cruzador «Mendez Nunez», o desfile de toda a esquadra espanhola, cerimónia que coincide com a chegada do generalíssimo Franco da sua viagem á África e que marca o encerramento das manobras. Na revista naval devem tomar parte mais de 50 navios de guerra e esquadrilhas aéreas.

NOTICIA OPORTUNA

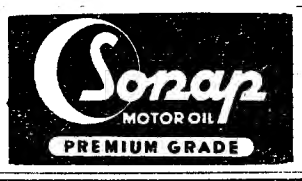
Acabaram as obras do Chiado. Realizou-se o Congresso das Capitais a que a Casa Quintão se associou e agora tem o publico uma grande exposição de Tapetes, Carpetes e Mobiliário Seleccionado na Casa Quintão, que podem ser admirados todos os dias. Apesar do grande aumento do preço das lãs ainda se mantêm os preços normais para os de «Stock».

Muito obrigado a V.ª Exc.ia

por se ter certificado que o que mais barato vende joias, pratas de arte, ouro e relógios, é o

«Barateiro de S. Domingos»

Ourivesaria Monteiro—Rua Barros Queirós, 56



O PROFESSOR

é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

a Surpresa DO ANO!

FRIGORIFICOS

INTERNATIONAL HARVESTER

NOVO ESTILO—NOVAS CARACTERÍSTICAS —MAIS ESPAÇO—MAIS ECONOMIA

EM EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL:
M. SIMÕES JR. — Rua da Prata, 68 — Telef. 30306 — LISBOA

Distribuidores Regionais

CENTRO

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
Rua dos Fanqueiros. 250-2.º E.
Telefs. 20353-32903 LISBOA

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48
Telefs. 22584-33027 LISBOA

NORTE

M. SIMÕES JR., LDA.
Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 PORTO

SUL

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 57-59
Telef. 76 FARO

AGORA! Só no creme de barbear Williams

UM INGREDIENTE MUITO ESPECIAL —RECEITADO PELOS MÉDICOS—AJUDA A CONSERVAR O ASPECTO SÃO E JUVENIL DA PELE

Maravilhosa substância que refresca a pele cada vez que V. se barbear!

POR último chegou-se a aperfeiçoar, após anos de intensos estudos, um novo e admirável creme de barbear que lhe permite, muito melhor que antes, uma barba bem escanhoada... sem irritação!

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta fórmula nova em cremes de barbear tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é *25 vezes mais concentrado* que a lanolina que os médicos receitam usualmente para conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS!

Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá de quanto é benéfico para a pele.

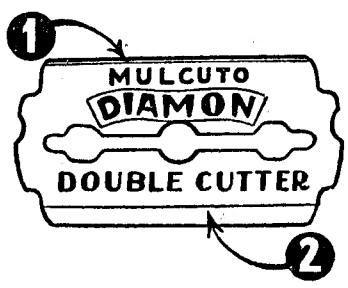
USE WILLIAMS!

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

SÓ PARA MAIORES

A LAMINA DE BARBA

«DIAMON»



A única com dois gumes diferentes:
1 para cada operação

Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Lisboa — R. dos Fanqueiros, 65 4.º — Telefone 28422

Luciano Matos & C.ª
Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telefone 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 24241
(Frente à Casa Africana)

Automóveis

Novos e usados compra e vende M. F. OSÓRIO. R. Alexandre Herculano, 66.

Domingo, 29

EXCURSÃO ORGANIZADA PELA C. P. a

VILA VIÇOSA

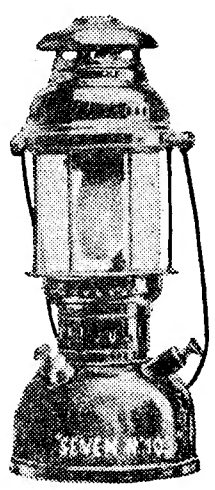
SOLAR DA CASA DE BRAGANÇA

Preço Esc. 100$00

Partida da estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 9,00 horas
Regresso á mesma estação ás 21,10
Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791)

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio· Fábrica A Comprido. — R Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020



SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)

LUZ 300 VELAS

Para campo, cidade ou praia. Garantidas no seu funcionamento. Assistência grátis

Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade

REVENDE AOS MELHORES PREÇOS

FIRMINO NEVES

R. dos Fanqueiros, 105, 2.º — Telef. 23210-25840 — LISBOA

Petronilla Laura Santos Cardoso d'Oliveira

MISSA DO 7.º DIA

Amanhã, 27, ás 8 h, na igreja de Arroios.

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, 450$00 inf. Telef. 43665.

Tauromaquia

A festa do veterano Manuel dos Santos

A festa de Manuel dos Santos, antigo toureiro e actual director de corridas, homónimo do matador de hoje, teve uma enchente, como aquelas que lhe promovia o clube de que era patrono e tinha a sua sede no Largo do Intendente. Esta foi promovida pelo Grupo «Sector 1», e vem a propósito escrever que um seu director nos declarou terem vencido com dificuldade a resistência dos irmãos, srs. Roberto para fornecerem os touros. Esta antiga ganaderia portuguesa foi cruzada recentemente e encontra-se num periodo experimental que justifica a resistência dos ganadeiros, porque os touros foram realmente mansos e apresentaram dificuldades.

João Nuncio, sem o cavalo de Murteira, não pôde manter a altura em que esteve nas ultimas corridas e sofreu até alguns toques, e Fernando Salgueiro defendeu-se bem, mas sem poder luzir-se porque o seu touro, além de manso, via mal. Não foram mais felizes Curro Caro, com tanta vontade que chegou a sofrer contusão de braço e mão, e Luis Miguel começar sentado no estribo, pelo que foi aplaudido com justiça. E Diamantino Viseu que, depois de cravar um par muito bom e outro regular, teve de se limitar a dar passes de «piton a piton» e a tocar as hastes, pelo que foi aplaudido e chamado, com volta á arena e prendas.

Após o indesejável intervalo vimos Murteira Correia, sempre bem montado, começar muito bem a lide dum touro até ir por aquele seu cavalo, que, em boa verdade, ontem parecia pior. Registaram-se sim momentos de entusiasmo com D. Francisco de Mascarenhas que ontem teve a melhor das suas tardes de êxito, com bons ferros e largos aplausos, e volta á arena.

O penultimo da tarde foi tão manso como os anteriores, e quando investia era ás cabeçadas, mas Manuel dos Santos, depois de lancear bem á Verónica e de cravar três bons pares, começou «muleteando» por baixo e acabou por conseguir alguns passes cingidos. Os aficionados aplaudiram a boa «peléa», de lidador antigo, e o publico compreendeu o mérito do que com o manso fez Manuel dos Santos, ovacionando-o em volta á arena. E houve desfile de prendas, que foram de flores e até dum bacalhau, como nas antigas festas de Manuel dos Santos, o festejado. Este, depois de ser ovacionado ao abrir do espectáculo, sentou-se ao lado do director da corrida, o sempre acertado Leopoldo Alves, e ali foram todos brindar-lhe as sortes e desejar-lhe saude.

O ultimo touro foi para Chavez Florez que seguiu o exemplo do padrinho Manuel dos Santos e, depois de tourear bem á Verónica, usou da indicada correcção do castigo por baixo, conseguindo também alguns bons passes com a direita e ouvindo aplausos. «Alé» deu as suas sempre valentes Verónicas. O touro de Curro Caro foi bandarilhado por Alemão, que cravou dois bons pares, e por Matias, e o de Chavez Florez por António Luque Gago, também em dois bons pares, e por Badajoz. Fizeram boas pegas os amadores Luís Filipe Dias e Nuno Salvação Barreto, este aguentando violentos derrotes, e os profissionais António Matias e Artur. Bregaram, entre outros, Orteguida, Fernando Gago, Quintana e Costa, Saraiva, Gonçalves, Helder, Guilherme e Gorjão, este com aplausos á persistente valentia.

Por documentos que nos envia um erudito investigador, e que oportunamente publicaremos, verifica-se que já em 1763 se realizavam corridas de touros no mês de Novembro, como vai acontecer este ano. E era ainda oportunidade de festejar outro dos veteranos, Jorge Cadete, grata missão para o «Sector 1», que tão bem se saiu da sua iniciativa de ontem. E Jorge Cadete bem merece pelo seu passado brilhante e pela dignidade e porte dos seus quase oitenta anos.

«EL T. P.»

Luís da Gama

Completou hoje 83 anos o prestigioso lavrador e criador de touros e cavalos sr. Luís da Gama, que por tal motivo foi muito cumprimentado na sua propriedade da Quinta das Janelas, em Óbidos.

José Rosa Rodrigues

O cavaleiro José Rosa Rodrigues não pôde aceitar o convite para tourear no próximo dia 28 em Sevilha por dificuldades de deslocar os seus cavalos, chegando o seu colega Pepe Anastácio Martin a pôr á sua disposição dois dos seus cavalos com ferro de Buendia, um dos quais vai ser talvez adquirido pelo cavaleiro da Chamusca.

Maternidade do Estoril

No domingo, á hora do chá, no Casino Estoril, haverá uma passagem de modelos de Ana Maravilhas. A festa, patrocinada pela comissão de assistência de Cascais, destina-se, com o seu produto, a auxiliar a benemerente obra da Maternidade do Estoril.

VIDA RELIGIOSA

Missa Nova

MARIALVA, 24 — Celebrou a sua primeira missa o sr. padre Umbelino dos Santos Martins Pinto, filho do proprietário sr. João de Deus Pinto, (já falecido), e da sr.ª D. Albertina Martins Pinto. Logo de manhã cedo, houve o repicar de sinos, estando as ruas do percurso e a igreja matriz artisticamente ornamentadas. Ás 11 e 30, o novo levita, seguido de extenso cortejo, dirigiu-se á igreja de S. Tiago, onde a missa foi celebrada ás 12 e 10. Seguiu-se um almoço, a que assistiram as pessoas de maior categoria local, tendo falado aos brindes o sr. cónego Manuel de Almeida, vigário geral da diocese, paroco de Valflor, arciprestes da Meda e de Cinfães, prior de Valdigem e Sande, do Rabaçal, e, além de outros, os srs. drs. João Seixas, Luis de Almeida e o irmão do homenageado, José Pinto, e, por fim, o homenageado, que agradeceu.

FESTAS DO ANIVERSÁRIO

da União Artistica Piedense

ALMADA, 26 — A Sociedade Filarmónica União Artistica Piedense da Cova da Piedade, está a comemorar o seu 61.º aniversário.

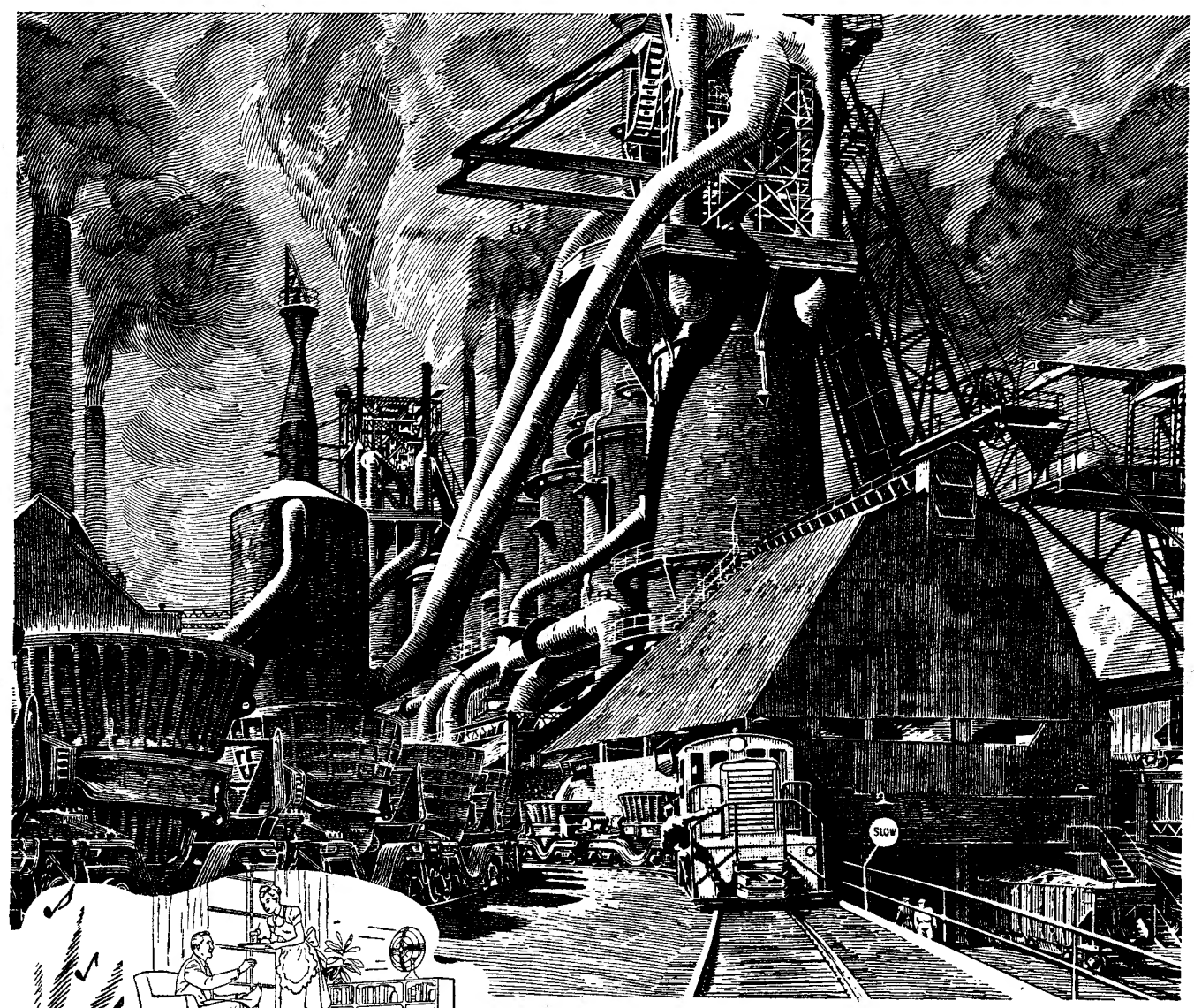
Hoje, pelas 21 horas, o grupo cénico da Academia Almadense levará á cena a peça «Raça», colaborando assim no programa das festas da sua congénere. No próximo sábado, á noite, também no teatro da mesma sociedade, haverá variedades, em que tomam parte artistas da Rádio. No domingo, 29, ás 9 horas, a banda de musica percorrerá as principais ruas da povoação e, ás 17 horas, dará um concerto, regido pelo sr. José Dias Montezinho.

A' noite, será representado o drama «O Proscrito» e, ainda no dia 30, haverá baile e variedades, com a colaboração da Academia Almadense, representada pelo seu grupo cénico.

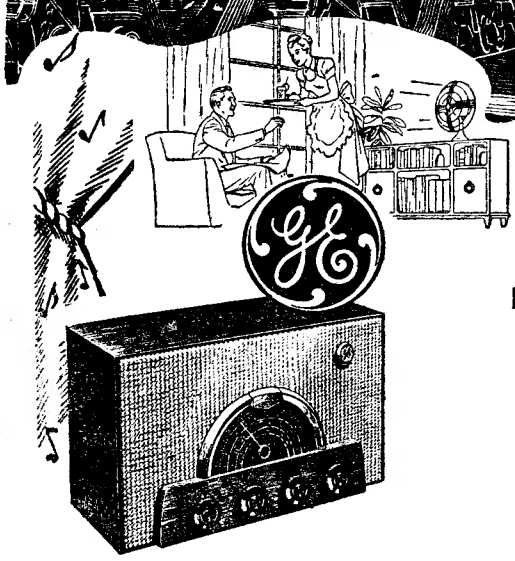
ONDE ESTÃO AS VOCAÇÕES

dos artistas trabalhadores?

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho endereçou a todas as Casas do Povo e dos Pescadores, sindicatos nacionais e centros de trabalho e e recreio, um questionário destinado a colher, na fonte própria, informações acerca de todas as actividades ou vocações artisticas dos seus elementos, nomeadamente, como intérpretes de canções da região, canções com acompanhamento de adufe, ferrinhos, pandeiro, ferranholas, guitarra, viola ou de outros instrumentos populares; fados; desgarradas e cantigas no género; bailados locais, recitações, poesias, monólogos, imitações, execução de harmónio, guitarra, viola, violão, cavaquinho, rabeca, gaita de foles, clarinete, flauta, pífaro, gaita de beiços ou qualquer instrumento típico da região, organização de tunas, orquestra típicas, grupos corais, grupos cénicos e grupos de danças populares.



AR-2



MODELO-X331

AS SUAS CARACTERÍSTICAS ENCANTÁ-LO-HÃO

VENDAS EM 24 MESES

COM A GARANTIA DA

FACTOR ESSENCIAL PARA...

Carris e bolos

Os carris de aço, laminados numa fábrica siderúrgica... ou os saborosos bolos que saiem quentinhos do forno do seu fogão ... dependem, para que sejam perfeitos, de um único *factor essencial — o controle científico do calor eléctrico.* A gigantesca produção siderúrgica dos nossos dias requere em grande escala o uso de aparelhos de controle térmico, aperfeiçoados e fabricados pela General Electric.

Onde quer que se faça uso da electricidade, encontrar-se-hão a experiência e os serviços do maior fabricante de produtos eléctricos — para a indústria e para o lar.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

Portugal no «Coloquio» de Washington

(Continuação da 1.ª página)

tério, lá longe, por sobre o Oceano, nesta noite escura, com este avião a devorar abismos.

Valha-me o espirito de Portugal para ver e compreender!

A partida no voo sobre Lisboa até ao mar, a cidade já anoitecida desmaterializara-se em fantástica polvilhação de luzes, esbocando, fazendo adivinhar a amplidão do estuário, as estradas irradiantes para a Provincia, a barra, as praias do Oceano.

Os pontos luminosos marcavam linhas, marcavam curvas. E estava ali desenhada a essência de Portugal: luz una e complexa de civilização á beira do mar tenebroso. Mas a civilização que era fruto de uma nacionalidade, que veio do estuario do Tejo e o estuario ali está adivinhado nesse golfo de estrelas; e as raizes rurais da Pátria aí estão estilizadas nesses rosários finos de luzeiros que irradiam para Oriente

O' Pátria minha amada, transfigurada em via lactea de estrelas, com quente brilho humano, estrelas que são antes faulhas de lareiras, sitios familiares que se adivinham, a minha vida, a vida de Portugal! Nessa constelação de luzes sem ordem nem medida, eu vi, entretanto, como umas linhas plásticas de rara harmonia, uma gentileza de cultura, como se ali estivesse a mais subtil expressão e resumo do encanto da Europa perante as trevas do ar e do mar...

Mas nas trevas nos vamos embrenhando: e na nocturna flor de luzes, sob cuja espécie vimos Lisboa, vai desaparecendo no opaco horizonte.

Noite! Meditação! Pelas vigias vimos agora só as luzes de posição nas pontas das asas, e lá para os lados do infinito algumas estrelas.

Esmorecem as ultimas conversações. Aquele «businessman» acabou de falar dos seus vastos negócios internacionais, mulas, azeite, volframio, e contente leva da Europa o que cá veio buscar—esses bos negócios.

Aquela idosa senhora, céptica e desencantada, acabou de expressar o desencanto que trouxe de uma Europa em desacordo com as suas ideias de progresso. Mas ao lado, uma rapariga, também americana, desfia em mãos de santa e dedos não sanguinolentos, um rosário: é uma peregrina que volta de Fátima, do dia 13 de Fátima, que foi ontem: esta escolheu a melhor parte e leva da Europa, de Roma, de Portugal, o deslumbramento do milagre, a confirmação das suas graças de católica.

Silêncio das vozes humanas dentro do rugido do furacão que nos transporta. Escuridão! Meditação!

Que América vou descobrir? Há anos, senti a discrepancia entre o meu Portugal fiel ao passado e uma América que era do futuro. Mas agora o relógio do tempo marca horas supremas e a América não é já um país de futuro, mas um país do presente e de um presente que não dispensa a presença de todos os passados, não dispensa as essências históricas de Portugal. Portugal-América!

No escuro da noite, «imagino» o que vou descobrir. Os Cortes-Reais «imaginavam» o continente que demandavam; cada viajante que chega á América pode encontrar uma América nova; inclusive, pode encontrar o desencadeamento do atomo ou a invasão dos diabos da «estepe», em guerra cientifica de Inverno, através da calote-polar...

E a nossa velocidade vai traspassando a noite interminável.

Escuridão do ar, e lá muito em baixo o abismo maritimo, o mar tenebroso com todos os seus horrores.

Uma escala, porém, no meio do Oceano. E essa escala, chama-se Santa Maria! Só o prestigio santissimo deste nome, aqui escrito pelos portugueses, simboliza a vitória sobre o horror dessas trevas aziagas do mar. O mar é cristão, baptizado pelos portugueses. Todas as esperanças podem assim começar a palpitar nos sonhos da noite escura.

Começo a crer que vou descobrir uma América propicia a Portugal e á Cristandade—um pouco da mesma esperança, lá tão longe na história dos Corte Reais!

Neste avião viajam ilustres embaixadores do Espirito lusiada que, com outros do Brasil, irão á capital dos Estados Unidos, a seu convite, celebrar as glórias de Sua Majestade a Lingua Portuguesa e oferecer ao convivio cosmopolita de Washington as preciosidades da nossa cultura.

Isto já por si é uma grande esperanca. Mas o problema ainda é mais vasto. Portugal-América: a nossa presenca integral na cruzada moderna.

Essas luzes de Lisboa na noite deram-me a visão extasiante do valor qualitativo da nossa civilização, num só fulgurante traco, como o resumo subtil, espiritualissimo de toda a nossa florida cultura...

E agora já o nome de Santa Maria exorcisou o próprio mar...

A «mais perfeita de todas as culturas» transformou o caos sombrio e ameacador no auroral mar das descobertas, desentranhando-se nas maravilhas—cousas boas da Criação—que deslumbraram os olhos dos nossos antepassados, os navegadores.

São agora mais onze horas de voo, até á América.

Sonha-se e medita-se! Mas já no horizonte longinquo há tintas de alvorada. E sinto também que paira no horizonte das almas um começo de esperança.

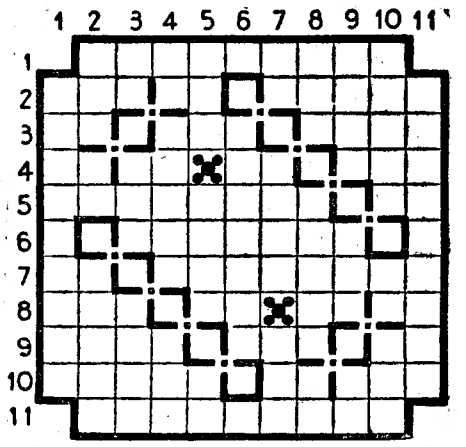
Terra de Santa Maria! Ilha de Santa Maria! Portugal!...

O homem no seu jardim planetário! A criação defendida em honra do seu Criador! A missão mundial dos Estados-Unidos...

JOSÉ PEQUITO REBELLO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2913



HORIZONTAIS: 1—Príncipe dos demónios. 2—Caixa de tampa convexa. Artigo antigo. Mostra-se alegre. 3—Reis. Autor. Ligam. 4—Nesse lugar. Pertences. Laço. Estime. 5—Ponto do globo diametralmente oposto a outro. Preposição. 6—Desvaira. 7—Aqui. Comunicar. 8—Patroa. Preposição e artigo. Campeão. Zomba. 9—Estro. Sadias. Basta! 10—Pitoresca vila e concelho da ilha da Madeira (3 palavras). 11—Entreabriram.

HORIZONTAIS: 1—Apelido do estadista português, do século passado, que dá o nome a uma rua de Lisboa. 2—Concedes. Prefixo de negação. Arrufos. 3—Pronome pessoal. Nome de letra grega. Burro. 4—A mim. Domesticador de serpentes. Amarra. 5—Olé! Savana do Peru. Prefixo que denota afastamento, oposição. 6—Que não fazem dano. 7—Carta de jogar. Deus da mitologia escandinava. Acrescentei. 8—Lista. Quadris. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 9—Gera. Gemidos. Apelido. 10—Fio metálico. Parecença. Modo. 11—Antiquíssimo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2912

HORIZONTAIS: 1—Edulcorar. 2—Agonias. Par. 3—Fito. Tome. 4—Ode. Caras. Sus. 5—Ré. Varamos. Dó. 6—Debaterão. 7—Só. Momento. CV. 8—Mus. Suste. Crê. 9—Orem. Puir. 10—Sai. Opiácea. 11—Rapsódias.

VERTICAIS: 1—Aforismos. 2—Égide. Dourar. 3—Dote. Vem. Seia. 4—Uno. Cabos. 5—Li. Caramujos. 6—Cá. Rates. Pó. 7—Ossamento. Id. 8—Sorte. Pai. 9—Após. São. Cuca. 10—Ramudo. Cries. 11—Resolvera.

FEIRA DE S. MARTINHO

GOLEGÃ

Excursão em óptimos autocarros

Informações e Inscrição

CAPRISTANOS

Rua Cidade de Liverpool, 14

Telef. 47503

Atenção... Vêm aí as chuvas

A *T. U. P.* acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de GABARDINES — uma *etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos* —. Dirija-se a *MARIO PINTO, LD.ª*, Rua Sapateiros, 139, 3.º-Dt.º — Telefone 23754 — LISBOA.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

GABARDINAS

Para Comerciantes e Alfaiates

Confecção do Porto Chique

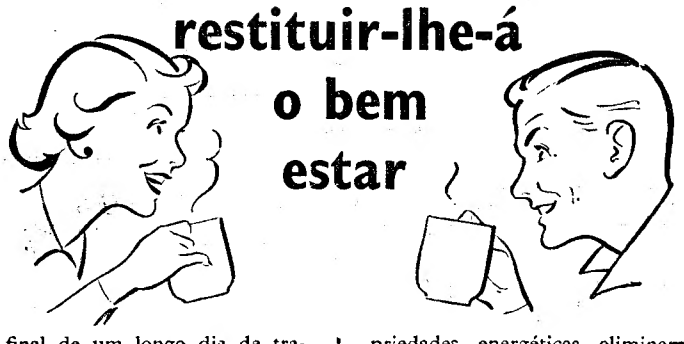
por Artistas do Porto

Caminho Forno Tijolo, 8-A-LISBOA

Depois de um dia exaustivo

BOVRIL

restituir-lhe-á o bem estar



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraquesa e o cançaço e restabelecem as energias orgânicas.

Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.

ABV

AUTO-BOAVISTA

Dê um bom conselho a seu marido!...

O GOSTO FEMININO É DE UM AUXÍLIO INDISCUTÍVEL NA COMPRA DUM CARRO

VEDETTE—É O CARRO QUE SATISFAZ O GOSTO DUMA SENHORA E É:

ECONÓMICO — 10 litros aos 100 kms.

ESPAÇOSO — 6 lugares.

CÓMODO — Suspensão independente.

ELEGANTE — Linhas modernas.

VEDETTE—É O CARRO ECONÓMICO DE GRANDE CATEGORIA!

CONSULTE A AUTO-BOAVISTA

QUE FARÁ UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, PARA O QUE TEM AO SEU DISPOR UM *VEDETTE* DO ÚLTIMO MODELO

RUA DA BOA VISTA, 81-B — TELEFONE 6 6124

GRUPOS ARTÍSTICOS

de Teatro, Circo, Musicais e Corais

Podem nas suas deslocações por caminho de ferro utilizar a *Tarifa especial* que lhes concede viagens económicas.

O transporte de lãs pelo caminho de ferro

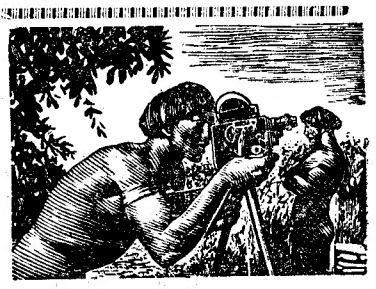
beneficia de

IMPORTANTES REDUÇÕES

conforme a tonelagem anualmente transportada

LICORES E XAROPES «VICTORIA»

São produtos para quem os sabe apreciar



No inferno verde do Matto Grosso

Pela primeira vez umá expedição do Governo brasileiro conseguiu explorar o Serra do Roncador na qual os selvagens índios chavantes massacraram já duas expedições anteriores.

A 46° C. à sombra

o cineasta da expedição filmou com a CINE-CAMARA

PAILLARD H16

na humidade quente da selva, sob a tempestade de areia dos desertos, filmes em côres e a preto-branco que maravilharam o mundo.

Dirija-se ao seu habitual fornecedor de artigos fotográficos

BOCAIS PARA CANDIEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Aliança, 46 — **PORTO**

RETORNO DE TARAS VAZIAS

A C. P.

transporta-as com a redução de

40 %

desde que sejam expedidas como retorno de remessas em cheio

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CAMIONETA QUE SE PÔS A ANDAR — Queixou-se no Torel o sr. Alexandre Magalhães, da Quinta da Calçada, 22, contra um indivíduos a quem entregou sete contos por conta do pagamento de uma camioneta que, na altura do negócio ser ultimado, desapareceu com o vendedor.

FORAM-LHE AOS BOLSOS — Os gatunos furtaram 5.200$00 da algibeira do sr. António Fialho Farófia, quando se encontrava numa pensão da Rua Martim Moniz, 45. Do caso foi dada conta á Polícia Judiciária.

MAU NEGOCIO — O sr. Bernardino Antunes, morador na Rua Mestre António Martins, 15, rés-do-chão, apresentou queixa no Torel contra dois indivíduos que, na sua qualidade de sócio de uma pastelaria, lhe propuseram a cedência de quotas, no valor de 50 mil escudos, declarando-as livres de encargos e responsabilidades. Em lugar, porém, de encontrar a propriedade anunciada, o queixoso encontrou um passivo superior a 400 contos e, como os trespassantes deixaram de pagar rendas, foi-lhes posta uma acção de despejo.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Armando do Nascimento, de 41 anos, jornaleiro, morador na Azinhaga da Féteira, 9, caiu duma barreira onde trabalhava, próximo da residência. Sofreu fractura da bacia e deu entrada no hospital de S. José.

COLHIDO POR AUTOMOVEL—António da Silva, de 16 anos, morador na Vila Ferro, 377, foi colhido por um automovel na Avenida de Roma e deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

QUEIMADA COM AZEITE A FERVER—Maria Olinda, de 76 anos, moradora no Bairro Santos, letras R L, sofreu na sua residência queimaduras com azeite fervente. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito queimada na cara.

REGIONALISMO

Na Casa do Alentejo, efectua-se, no domingo, mais uma tarde alentejana, constituída por baile.

Com as pernas fracturadas
pelo carro de bois que conduzia

VILA REAL, 25—Deu entrada no hospital da Misericórdia uma mulher de nome Alice Faria, de 27 anos, casada, natural e residente na povoação de Alvadia, do concelho da Ribeira de Pena, que foi atropelada pelo carro de bois que conduzia. A vitima, que sofreu fractura das pernas, encontra-se em estado grave.

UM NAVIO-MOTOR
para a pesca em Angola

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — Com destino a Lisboa, donde seguirá para Benguela, saiu deste porto o barco-motor «Princesa dos mares», há pouco construido nos estaleiros desta cidade. Destina-se á pesca nos mares da costa de Angola, para abastecimento local.

CASINO ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA

Um Espectáculo Sensacional

A Orquestra ALMEIDA CRUZ apresenta o seu novo «show» musical

«AMERICA CENTRAL»

que ontem obteve um êxito clamoroso, com a colaboração da vedeta da rádio

LAURA PUCHOL

A bailarina clássica

— e —

KARINE STAEL

em numeros novos

A grande actracção internacional

«LES BINGSTER»

Três gentis irmãs gémeas, num programa ultra-moderno, que acrebata o publico elegante do CASINO ESTORIL, e a expressão máxima da canção nacional

AMÁLIA RODRIGUES

AMALIA RODRIGUES começa a cantar ás 0 e 15

PREÇOS—No Grande Salão-Restaurante: Entrada, 30$00

(Só se respeitam as marcações de mesas até ás 23 horas)

No «WONDER-BAR» — Consumo mínimo: 50$00

(LOTAÇÃO ESGOTADA)

PREFIRA AS MODERNAS PRATAS DA Marca

TOPAZIO

Vende: Joalharia Sarmento

RUA DO OURO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Irlanda por influência de uma depressão localizada a Leste das Ilhas Britanicas e ao sistema frontal a ela associado. Uma depressão estacionária localizada sobre o Golfo de Genova continua a manter o tempo instável na Itália e no Sul da França. Mantém-se o bom tempo em Portugal, por acção de um anticiclone localizado a Oeste da costa ocidental portuguesa.

PREVISÃO PARA O PERIODO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável. Vento bonançoso a moderado do quadrante Norte soprando por vezes durante a tarde com rajadas frescas na faixa costeira ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 19°,3; minima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7: minima, 12°,6.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, «O compositor da semana»: Rimsky-Korsakoff; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções as; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; 22 e 15, Opereta; 22 e 35, Valsas; 22 e 45, «Vózes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças, transmitidas do salão de chá do Chave de Ouro; 23 e 50, Resumo noticioso e Boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Recital de piano; 22 e 45, Repetição do ultimo programa; «Orquestras do Mundo»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, «Crónica tauromáquica»; 21, Programa dos associados; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Gregório Barrios; 22 e 30, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 22 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, S. Mamede.

VIDA ARTISTICA

Centenário de Silva Porto

A Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes vai comemorar o centenário do nascimento de Silva Porto. A sessão, que vai ser luzida e digna da obra de Silva Porto, está marcada para o dia 28, ás 15 horas, a ela presidindo o sr. marechal Carmona.

Julio Pomar nas Belas Artes

Julio Pomar, um dos melhores nomes da moderna geração, modernista de superior equilibrio estético e de largos méritos sobre as funções da pintura, vai apresentar, no 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma magnífica colecção de desenhos e ceramicas. A exposição abre depois de amanhã, ás 16 horas e estará patente até o dia 8 de Novembro.

Uma exposição no Palácio da Independência

E' amanhã, ás 16 horas, que abre no Palácio da Independência a exposição de quadros do pintor José Maria Amaro Jor, inspector de formação artística da Mocidade Portuguesa. A artista, que visitou recentemente o Sul da Espanha e o Norte de Africa, acompanhando a *Marcha da camaradagem*, vai apresentar nos seus quadros alguns motivos colhidos naquela excursão.

DOIS HOMENS FERIDOS
num desastre de automóvel em Sintra

Na madrugada de hoje, chocou com um muro, numa estrada próximo de Sintra, um automóvel conduzido por Manuel Duarte Junior, e que transportava João Cordeiro, de 42 anos, comerciante, morador no Poço do Borratem, 49, 2.º, e Mário Maria Larguinho, mecanico, Rua Luisa Todi, 21, 5.º.

Conduzidos os dois ultimos ao hospital de S. José numa ambulancia dos Voluntários de Sintra, verificou-se ali que haviam sofrido traumatismo craniano. O motorista não apareceu supondo-se que, não lhe acontecendo cousa alguma, pretenda fugir a responsabilidades.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 26.—Com uma nova direcção abriram as aulas do externato Sá de Miranda, para ensino comercial, liceal, industrial e primário, satisfazendo, assim, as necessidades desta vila e dos arredores.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou da sua viagem a Paris o cabeleireiro Tabot

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	653$	652$	653$
Consolidado 3 % 1. 10	724$	723$	724$
Consolidado 3 1/2 1. 10	835$	834$	835$
Centenários 4 %	1.952$	1.951$	1.953$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	961$	965$
Idem 1943	—	952$	—
Idem 1944	—	—	955$
Externas 1.ª série	—	1.100$	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	1.060$	1.058$	1.065$
Externas 3.ª série	1.390$	1.385$	1.395$
Externas 3.ª carimbadas	1.280$	1.270$	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	137$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	748$	755$
Ultramarino cp. 1. p....	—	480$	483$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.100$	—
Fidelidade	—	48.150$	—
Mundial...	1.180$	1.170$	—
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	—	1.150$
Aguas Lisboa port. ...	—	116$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p	—	121$	—
Cimentos Tejo...	—	—	220$
Cimentos Leiria 1. p....	270$	267$	273$
Crédito Predial port. ...	—	14$	14$
Gás Electricidade cupão	166$	166$	166$
Alto Alentejo cupão ..	—	117$	119$
Industrial Aliança... ...	—	262$	270$
Portugal e Colónias ...	256$	256$	257$
Colonial de Navegação	700$	700$	705$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.020$	1.050$
Port. Tabacos cupão ...	307$	306$	307$
Tabacos Portugal cupão	400$	400$	—
União Eléctrica Port. ..	182$	182$	183$
Cassequel	810$	809$	—
Agricola das Neves ...	—	810$	—
Agricultura Colonial ...	470$	468$	472$
Açucar de Angola... ...	2.250$	2.250$	2.252$
Buzi	—	128$	129$
Cabinda...	—	—	92$
Ilha do Principe	1.180$	1.180$	1.190$
Zambézia 1. de 25 ...	101$	101$	102$
Moçambique	189$	189$	189$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	508$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 30—«On ne badine pas avec l'amour».
VARIEDADES—Ás 21 e ás 23—«Divórcio».
ODEON—A's 18 e 30—«Um marido solteiro?».
S. LUIS—«O bailado do ciume».
TIVOLI—«Sitiados».
EDEN—«Francis».
POLITEAMA—«Entre duas mães».
S. JORGE — «Frei Luis de Sousa».
CAPITOLIO—«O mercado dos ladrões».
ODEON e PALÁCIO—«O vingador negro».
JARDIM—«Capitães do mar».
JARDIM—«Hamlet».
TERRASSE—«Encantamento».
PROMOTORA—«A loura explosiva».
LIS—«Joana d'Arc».
REX—«Sob duas bandeiras».
BELEM JARDIM—«Grandes esperanças».
R. AMADORA—«O amor é um negócio».
CHABY (Algueirão)—«Manolete».

O PORTO pelo telefone

A morte do jornalista Marques da Cunha

PORTO, 26.—Impressionou profundamente os jornalistas desta cidade a morte inesperada do distinto camarada António Marques da Cunha, um dos maiores valores profissionais da nossa época. De caracter íntegro, firme nas suas convicções, era o mais leal dos que professavam ideias diversas. O «Primeiro de Janeiro», onde exercia febril actividade, perde em Marques da Cunha um dos seus mais dedicados servidores, que se não poupava a qualquer sacrifício para honrar o seu jornal.

Marques da Cunha era um jornalista completo e deixa um nome honesto e muitas saudades.

O seu funeral efectua-se esta tarde, ás 16 e 30, no cemitério de Agramonte. A sua família e ao «Primeiro de Janeiro» apresentamos sentidas condolências.

Queixoso com a esposa

Joaquim de Oliveira Marques, da Rua da Vitória, 229, queixou-se na Polícia contra sua esposa Alzira de Oliveira Pedroso, por ter abandonado o lar, levando consigo roupas e objectos no valor de doze contos.

Acidente de viação

A furgoneta NT 11-13 colheu na Rua de S. Dinis, António Lima da Costa, solteiro, de 21 anos, morador em Pedroso, Gaia. Ficou internado no hospital com vários ferimentos. Também Manuel de Oliveira Ferreira, de 29 anos, estucador, residente no Candal, foi colhido pelo automóvel MN 27-22, na Avenida da Republica, em Gaia, e sofreu fractura da clavicula esquerda e ferimentos.

Falecimento

Na sua residência, Rua do Barão de Forrester, 687, faleceu D. Olinda Pereira Tavares, casada, proprietária. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para Agramonte, a cargo da Casa Alberto Pereira.

DE LUTO

Firmino Lopes Braguês

Em Évora, onde residia na Rua dos Penedos, 10, faleceu o industrial sr. Firmino Lopes Braguês, solteiro, de 49 anos, natural daquela cidade. Era irmão dos srs. Albino, Celestino, António e José das Neves Braguês.

Alfredo Luis Ferreira Ribeiro

Faleceu o sr. Alfredo Luis Ferreira Ribeiro, de 75 anos de idade, guarda-livros da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela. O extinto, que era natural de Lisboa, deixa viuva a sr.ª D. Emilia Julia Baptista Ferreira Ribeiro, e era pai das sr.as D. Luisa Baptista Ferreira a sr.ª D Emilia Julia Baptista Ferreira Ribeiro, Emilia Gabriela Baptista Ferreira Ribeiro e do sr. José Luis Ferreira Ribeiro Junior. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Saraiva de Carvalho, 282, 2.º, para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Petronilla Laura Santos Cardoso de Oliveira

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, ás 8 horas, na igreja de Arroios, missa por alma da sr.ª D. Petronilla Laura Santos Cardoso de Oliveira.

A. G. MAGNO, LDA

AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Delegado português
junto da I. C. A. O.

Foi designado para exercer as funções de delegado do Governo português junto da Organização Internacional da Aviação Civil (I. C. A. O.) que tem a sua sede em Montreal (Canadá) o sr. capitão Joaquim de Brito Subtil. As suas funções de chefe da Repartição de Intercambio da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil serão, entretanto, desempenhadas a título interino pelo sr. major Francisco Chagas. O novo delegado português na I. C. A. O. segue na próxima segunda-feira a ocupar o seu posto.

Quer visitar o MAR-LINDO?

Está aberto até domingo 29 de Outubro á noite, servindo deliciosos almoços.

Restaurante e salão de chá, com aposentos.

Praia de Santa Cruz Telefone 6

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadores dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento de Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40$00

Jorge VI definiu hoje
no discurso da Coroa
a atitude da Inglaterra
para com a Alemanha Ocidental

(Continuação da 1.ª página)

foi construida com os destroços da antiga Camara.

O primeiro deputado a entrar na nova Camara foi o conservador Steuhen McAdden, que chegara seis horas antes da abertura da porta. A maior parte dos que chegaram primeiro eram conservadores, que seguiram a tradição de reservar os seus lugares com cartões de visita. O Partido Trabalhista decidiu não reservar os lugares por essa forma.

O presidente da Camara, coronel Douglas Clifton Brown, dirigiu as preces

A multidão que se reuniu em frente da Camara viu Arthur Greenwood, antigo ministro do Gabinete e actualmente um dos inválidos do Partido Trabalhista—dar entrada na Camara num carro de rodas, empurrado por seu filho Anthony, também deputado.

O rei Jorge VI seguiu para o parlamento num cortejo com grande pompa, aclamado pela multidão, para inaugurar a nova Camara.

O rei classificou a nova Camara de «indicação ao Mundo da nossa fé na liberdade, da nossa confiança na permanencia dos nossos ideais comuns».

O primeiro-ministro, Clement Attlee no primeiro discurso pronunciado na nova Camara, apresentou uma moção de todos os partidos, dando as boas vindas aos representantes da Comunidade. «Disse que eles eram exemplos do método mais eficaz até hoje inventado para combinar o governo efectivo da maioria com pleno respeito pela opinião da minoria».

O «leader» conservador, Winston Churchill, apoiou a moção. Disse ser sua esperança que as relações tolerantes, flexíveis e, não obstante isso, duradouras que a eles nos ligam se expandissem um dia por forma a abranger todos os povos e raças «em associação sensível e indestrutível».

O «leader» liberal, Clement Davies, declarou que os elos da familia da Comunidade se tornavam mais fortes á medida que as nações membros adquiriram maior independencia.

O conde Winterton, o decano da Camara, á qual pertence há 46 anos, sem interrupção, referiu-se aos presentes valiosos que os países da Comunidade tinham enviado á nova Camara. Disse a gracejar não poder prever que as Nações Unidas «oferecessem como presente conjunto uma cadeira de presidente ao primeiro-ministro, Staline, ou uma colecção de livros sobre a Magna Charta e sobre a lei dos direitos á biblioteca do Congresso, em Washington».

A moção foi depois aprovada com um retumbante «sim».—(Reuter).

O discurso da Coroa

LONDRES, 26 — O lord chanceler, visconde Jowitt, leu esta tarde em nome do rei o discurso da Coroa marcando o fim da sessão parlamentar e constituindo uma rememoração de actividades.

Depois de proclamar a dedicação da Inglaterra e do seu Governo aos principios das Nações Unidas e evocado o papel militar dos ingleses na Coreia, o discurso define assim a atitude do Governo de Londres para com a Alemanha Ocidental:

«De acordo com os governos da França e dos Estados Unidos, o meu Governo continuou a trabalhar para uma associação mais estreita da Republica Federal alemã com a comunidade das nações ocidentais. Acolho com alegria o acesso da Republica Federal alemã, como membro associado, ao Conselho da Europa e as conclusões relativas á Alemanha a que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos três governos chegaram durante a sua conferência do mês passado em Nova York».

Em tom mais pessoal, a mensagem do rei declara: «A visita de Março passado do presidente da Republica francesa e de sua esposa causou-nos, á rainha e a mim, grande prazer e estreitou os laços de amizade entre os nossos dois povos».

O discurso comporta seguidamente uma lista das medidas legislativas de carácter interno tomadas durante o ano parlamentar que termina. — (F. Presse).

O Governo dinamarquês
apresentou a sua demissão

COPENHAGUE, 26.— O Governo dinamarquês da presidência de Hans Hedtoft, que se encontrava no Poder desde 1947, demitiu-se ás primeiras horas de hoje, depois de ter sido derrotado por 4 votos na Camara Baixa.

O Governo caiu por causa do racionamento da manteiga. O Governo desejava manter o actual racionamento, mas a oposição combinada quis pôr-lhe termo.

O primeiro-ministro anunciou, após uma reunião de emergência do Partido Socialista, que se realizou á 1 hora da madrugada, que apresentaria ao rei Frederico, de manhã, a demissão do seu Governo.

Ataque de guerrilheiros
a um comboio que transportava 2.500 soldados comunistas

HONG-KONG, 26.—Deu-se na noite de domingo passado um ataque de guerrilheiros contra um comboio regular de Cantão-Hankau que transportava 2.500 soldados comunistas, a 30 quilómetros ao Norte de Kukong, no Norte de Kuãotungue, que causou 40 mortos entre os comunistas, segundo anuncia hoje a Imprensa chinesa de Hong-Kong. Deu-se uma explosão na via, quando o comboio chegava perto da estação de Shinyanmiao fazendo descarrilar três furgões, que foram pelos ares. Os guerrilheiros, emboscados de ambos os lados da linha, atacaram então o comboio surpreendendo os soldados comunistas. Durante o combate que se seguiu, tombaram 40 soldados e os guerrilheiros apoderaram-se de grande quantidade de armas portáteis e de munições.—(F. P.).

"OMEGA"
O relógio para os que precisam de horas certas. Agência oficial: BARATEIRO PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

Pyongyang
festejou hoje
a sua libertação

PYONGYANG, 26 — Reuniram-se mais de 5.000 pessoas em frente do Municipio de Pyongyang, para festejar a ocupação da antiga capital norte-coreana por forças das Nações Unida .

O presidente sul-coreano, Syngman Rhee, que devia fazer a sua primeira visita oficial a Pyongyang para essa comemoração, suspendeu essa visita, á ultima hora. Chegou, porém, o seu ministro do Interior, Chough Pyung-Ok—quatro meses depois do inicio da guerra na Coreia—o qual pediu aos cidadãos da capital nortista «que trabalhem para a paz e prosperidade de uma Coreia unificada».

As ruas de Pyongyang estavam ornamentadas com pavilhões, disticos e bandeiras sul-coreanas, das Nações Unidas e dos Estados Unidos, para a visita de Syngman Rhee. A razão oficial da sua falta teria sido «trabalho inadiavel», mas consta que oficiais de Syngman Rhee o aconselharam a não fazer a visita.—(Reuter).

Desembarque de fuzileiros navais no posto de Wonsan

NOVA YORK, 26—Segundo se anuncia, fuzileiros navais americanos desembarcaram em Wonsan, na costa oriental da Coreia, como guarda avançada de uma força de 50.000 homens. Wosan, já libertada, fica a cerca de 250 quilómetros ao Sul da fronteira da Manchuria.

Consta que o desembarque não teve oposição e foi realizado depois de os caça-minas terem limpo o porto de minas.

Esta notícia foi divulgada numa mensagem rádiotransmitida da Coreia.

No entanto, não se sabe se as tropas desembarcadas são frescas. E' possivel que tenham vindo das frentes de combate ou de pontos do Sul da Coreia.—(Reuter).

A missão das forças da O. N. U.

TÓQUIO, 26.—«A missão das forças das Nações Unidas é limpar a Coreia»—declarou hoje o informador do general MacArthur, acrescentando que, por Coreia, entende-se todo o território do Sul da peninsula ás fronteiras do extremo Norte.

Foi com esta declaração que o informador respondeu ás perguntas dos jornalistas que pretendiam saber se as forças das Nações Unidas receberam ordem de continuar o avanço até á fronteira da Manchuria ou parar em determinada linha de demarcação.—(F. P.).

As perdas americanas

WASHINGTON, 26.—Até ao dia 20 do corrente, as tropas dos Estados Unidos tiveram na guerra da Coreia 4.125 mortos, 18.240 feridos e 4.336 desaparecidos, segundo informação do Departamento da Defesa.—(F. P.).

O Escaravelho de Ouro
atribuiu ao N.º 2905 do livro
HOMEM AO MAR
a viagem a ROMA em avião da ALITALIA com o seguro de 250 contos na
ULTRAMARINA

Aumenta
a pressão das tropas
do Vietminh
nos arredores de Laokay

SAIGON, 26—O aumento da pressão do Vietminh nos arredores de Laokay parece constituir factor importante na situação militar na Indochina. Esta pressão exerce-se especialmente á volta de Banthiet, a alguns quilómetros da margem esquerda do rio Vermelho. As patrulhas estão em contacto e a artilharia é obrigada a intervir para dispersar os ajuntamentos de tropas adversas.

Certas informações confirmam, por outro lado, que o Vietminh está a construir jangadas na margem esquerda do rio Vermelho, próximo de Pholu, a uns 30 quilómetros a Sueste de Laokay.

Nas outras zonas do Tonquim o dia é considerado tranquilo pelo porta-voz do estado-maior, que assinalou sómente a continuação de pequena actividade de ambos os lados da estrada principal n.º 13, nomeadamente a Leste de Phulangthuong. O bombardeamento feito pela Aviação em Caobang teria atingido duramente fortes concentrações dos rebeldes avistadas na cidade e uma fortíssima explosão acompanhou este ataque. Supõe-se que um depósito de munições foi directamente atingido por bombas. Outro depósito de munições e explosivos foi destruido pela Aviação num reconhecimento efectuado na região calcária a Oeste de Bandinh, 40 quilómetros ao Sul de Hanoi. Esta região está cheia de grutas naturais onde o Vietminh constituiu depósitos de material e onde abrigou fábricas de armamento e munições. O envio de milícias armadas na região de Bac Ninh, a meio caminho entre Hanoi e Phulangthuong, parece confirmar que o alto comando está a «almofadar» o seu dispositivo na margem Norte do delta do rio Vermelho.—(F. P.).

Declarações do general Juin

SAIGON, 26.—O general Juin partiu esta manhã, de avião, para Paris. Alguns instantes mais tarde, Letourneau, ministro dos Estados Associados, seguia também pela via aérea para Vienciana.

Conferenciando com os jornalistas, o general afirmou que «as tropas francesas vão retomar a iniciativa das operações, não para se manterem nos postos defensivos, mas sim para fazer guerra de movimento, a unica que no fim de contas dá compensação».

E acrescentou: «Parto da Indochina convencido de que se pode estabilizar a situação militar no Tonkin, e restabelecê-la em seguida com rapidez bastante, com apoio em posições defensivas numa zona mais vasta. As tropas da União Francesa podem desempenhar a dupla tarefa de defender a fronteira e pacificar o país, desde que recebam auxílio material dos Estados Unidos, principalmente material de Aviação. No entanto, a pacificação do país deverá ser cometida ao Exército nacional do Vietnam, que precisará de ser o mais forte possivel».—(F. P.).

Outro posto evacuado pelas tropas francesas

SAIGON, 26. — Círculos bem informados disseram esta noite que as forças francesas evacuaram Banphiet, 5 quilómetros a Nordeste de Laokay, em face de crescente pressão dos rebeldes do Vietminh. Tinham sido estabelecidas novas posições na confluência do rio Vermelho com o seu afluente, o Namsi.—(R.).

GARAGEM AUTO-TURISMO
Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para focagem de farois e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA—AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410

HOJE 5.ª FEIRA
GRANDE FESTA PORTUGUESA
no ARCADIA